



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

VOLUME 03

ENSINO FUNDAMENTAL



ANO 3



Prefeitura Municipal de Várzea Paulista
2021





SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA – ANO 3 -	Página 04
MATEMÁTICA – ANO 3.....	Página 58
GEOGRAFIA – ANO 3.....	Página 90
HISTÓRIA – ANO 3.....	Página 99
CIÊNCIAS – ANO 3.....	Página 113



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORGANIZADOR CURRICULAR - ANO 3

Considerando as cinco áreas do conhecimento apresentadas na BNCC, foi elaborado um documento que adequa essas Habilidades em uma progressão ano a ano (progressão horizontal) e dentro do mesmo ano (progressão vertical).

Importante que o professor, na construção de seu planejamento/Plano de aula, faça uma análise das progressões, sejam elas vertical ou horizontal, no sentido de resgatar habilidades quando necessário, proporcionando uma adequação do seu trabalho.

A apresentação das Habilidades também traz orientações de trabalhos que poderão ser desenvolvidos em sala de aula, assim como a possibilidade de trabalhos interdisciplinares.

As adequações, com o intuito de manter/expandir as possibilidades de desenvolvimento das Habilidades, contou com ajustes próprios do Município considerando o regionalismo e a história construída através dos anos.

Dessa forma, segue tabela que irá orientar a leitura e estudo das Habilidades apresentadas:

SÍMBOLO	O QUE REPRESENTA	EXEMPLO
VP	Habilidade criada	(EF04CI012VP) Compreender e analisar o ecossistema como parte de uma Cadeia Alimentar.
#	Habilidade da BNCC adequada pelo município	(EF01MA06 #) Compreender, analisar e associar as ideias envolvidas no campo aditivo (adição e subtração): composição, transformação e comparação
A, B, C	Habilidades da BNCC desmembradas	(EF04MA10A) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional. (EF04MA10B) Relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
A#, B# ...	Habilidades adequadas e desmembradas	(EF04CI06A #) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA – ANO 3

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Língua Portuguesa
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	CAMPOS DE ATUAÇÃO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Características da conversação espontânea	Fundamental para o convívio cotidiano, fora e dentro da escola, esta habilidade refere-se a saber organizar a sua fala no gênero indicado, considerando as características do contexto no qual está sendo produzida: a) Que se organiza em tantos turnos quantos forem os interlocutores; b) Que a efetividade da compreensão mútua depende da escuta efetiva do outro, como balizador da organização da próxima fala; c) Que as escolhas dos recursos textuais e paratextuais precisam ser adequadas às intenções de significação e ao contexto da situação de comunicação.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relato oral/Registro formal e informal	Essa habilidade tem a finalidade de articular aos seus respectivos gêneros, além de expor ideias sobre temas estudados e argumentar a respeito de aspectos controversos de temas em geral. A solicitação de informações pode referir-se a espaços como: biblioteca ou secretaria da escola, sobre passeios previstos no calendário escolar, como visitas a exposições de arte e distintos museus. Trata-se de uma SITUAÇÃO COMUNICATIVA na qual o aluno precisa estar preparado , saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) O estudo da situação comunicativa; b) O planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) O papel da audiência no contexto específico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	Forma de composição de gêneros orais	Necessária à compreensão da lógica e da dinâmica dos intercâmbios orais, esta habilidade efetiva-se em situações como seminários, mesas-redondas, rodas de conversa, programas de TV etc., que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Formação de leitor	A habilidade trata de comportamentos leitores fundamentais, que implicam tanto saber frequentar espaços nos quais circulem materiais de leitura — impressos e/ou digitais — quanto estabelecer critérios de apreciação estética desses materiais, para possibilitar a socialização das opiniões com terceiros. Para o desenvolvimento desta habilidade, são fundamentais a frequência de espaços destinados à leitura e a participação em atividades como a roda de leitores.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	O desenvolvimento da habilidade requer a indicação dos discursos que devem ser aprendidos, de modo que as especificidades dos textos orais que circulem nessas situações tornem-se objeto de ensino. Considerar que expor oralmente o resultado de pesquisa realizada requer saberes diferenciados daqueles em que a proposta é opinar para tomar decisão coletiva, ou mesmo debater sobre aspectos controversos de um tema.
Oralidade	Campo artístico-literário	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Contagem de histórias	Essa habilidade possibilita a oralização de textos por meio do uso de ferramentas/recursos digitais de áudio e vídeo , isto é, os textos orais produzidos pelas crianças poderão ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>gravados em dispositivos como celulares, computadores, gravadores ou tablets. Um exemplo de texto oral gravado em áudio são os PODCASTS formas de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas gravam listas e seleções de músicas, expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, comentam livros e textos lidos entre outros, utilizando a fala em vez da escrita, como numa rádio. O trabalho com gêneros orais NÃO dispensa o trabalho com a escrita, uma vez que o aluno precisa planejar seu texto, escrevê-lo e revisá-lo antes de fazer uma apresentação oral, por exemplo.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Leitura colaborativa e autônoma	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve tanto o trabalho com as habilidades de leitura como um todo quanto as características dos gêneros e dos textos literários narrativos de maior extensão . No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo artístico-literário	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Formas de composição de narrativas	Esta habilidade articula-se com a (EF01LP26) e com a (EF35LP28), na medida em que também visa narrativas literárias. Seu foco, no entanto, está no reconhecimento global da organização da narrativa e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso que os sustenta.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo	Formação do leitor literário	Trata-se de uma habilidade complexa. Para o seu desenvolvimento, é importante considerar: a) o trabalho com as habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		preferências por gêneros, temas, autores.		c) as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Essa habilidade supõe a formação de um repertório literário específico de estratégias didáticas de progressão da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	Textos dramáticos	Esta é uma habilidade complexa, que envolve: a) o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo; b) o caráter não utilitário (lúdico/estético) dos textos literários; c) as características dos diferentes gêneros dramáticos. Essa habilidade supõe a formação de um repertório literário específico de estratégias didáticas de progressão da leitura colaborativa para a autônoma, ao longo dos três últimos anos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	O foco dessa habilidade é a apreensão, pelo aluno leitor, dos efeitos de sentido produzidos em textos narrativos por: a) verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre); b) uso de variedades linguísticas na representação dessas falas no discurso direto. O desenvolvimento dessa habilidade é fundamental para a compreensão do caráter e da dinâmica de personagens numa trama, assim como da organização textual da narrativa. Mas pressupõe um trabalho prévio tanto com o discurso citado quanto com variação linguística.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo artístico-literário	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades	Discurso direto e indireto	Foco dessa habilidade é a separação gráfica que, no discurso direto, se estabelece entre o discurso do narrador e o do personagem, o que não ocorre no discurso indireto. Por outro lado, a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador: trata-se



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		linguísticas no discurso direto, quando for o caso.		de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções. O importante é analisar a coerência desse fato no interior do texto. Esta habilidade representa uma progressão vertical em relação à (EF04LP05) e (EF03LP07). A progressão entre o terceiro e o quinto ano, em termos tanto horizontais quanto verticais, pode dar-se pelo grau de complexidade dos gêneros e/ou dos textos, assim como pelo nível de autonomia a ser atingido pelo estudante a cada etapa.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Formação do leitor literário	A habilidade incide sobre a distinção entre textos literários e não literários, o que envolve a compreensão da natureza e dos objetivos das diferentes práticas de leitura , assim como dos pactos de leitura que se estabelecem. No que se refere ao nível de autonomia, atentar para o fato de que a formulação da habilidade prevê a progressão de sua aprendizagem ao longo dos anos iniciais.
Leitura/escrita compartilhada e autônoma	Campo artístico-literário	(EF03LP28VP) Planejar coletivamente a (re)escrita textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. HABILIDADE CRIADA	Planejamento de texto oral e escrito	Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário. > Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita?



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".</p> <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação,	Escrita colaborativa	Esta habilidade consiste em expressar pontos de vista sobre temas controversos da vivência do aluno (como o bullying, o uso da tecnologia na sala de aula etc.) e argumentar para legitimar essas opiniões. A habilidade articula a produção de textos opinativos a dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto) e ao uso adequado do registro



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		formal e dos recursos de argumentação. Convém considerar que a análise de diferentes pontos de vista sobre temas/questões polêmicas precede a emissão de opinião.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF02LP29VP) Reescrever textos narrativos de maior complexidade como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. HABILIDADE CRIADA	Produção de texto	A produção textual inicia-se a partir da contação, reconto e criação de histórias realizadas oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realize a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escriba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. O professor poderá realizar a escrita do mesmo texto com LETRA BASTÃO e com LETRA CURSIVA (fazendo um



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>contraponto entre as palavras, frases e parágrafos diante dos tipos de letra). Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP01A#) Ler e identificar palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>Essa habilidade possibilita que o professor trabalhe dentro de textos e gêneros literários. Verificar e organizar as intervenções necessárias com os diferentes tipos de ocorrências regulares contextuais (aquelas em que o contexto define a letra a ser utilizada), ampliando-se a habilidade para ocorrências irregulares: som do S (auxílio, cidade); do Z; do LH (família e toalha etc.). Nesse caso, a habilidade se articulará com outras que tratam da ortografia, como a (EF03LP03) e (EF35LP13). É possível, ainda, propor habilidades que orientem a análise de grupos de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que não se chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada. Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética. Essa habilidade está ligada a (EF15LP16).</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentivar os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Revisão de textos	<p>O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>Análise linguística/semiótica (Ortografização)</p>	<p>Todos os campos de atuação</p>	<p>(EF03LP01B#) Ler e identificar palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia</p>	<p>Essa habilidade possibilita que o professor trabalhe dentro de textos e gêneros literários. Verificar e organizar as intervenções necessárias com os diferentes tipos de ocorrências regulares contextuais (aquelas em que o contexto define a letra a ser utilizada), ampliando-se a habilidade para ocorrências irregulares: som do S (auxílio, cidade); do Z; do LH (família e toalha etc.). Nesse caso, a habilidade se articulará com outras que tratam da ortografia, como a (EF03LP03) e (EF35LP13). É possível, ainda, propor habilidades que orientem a análise de grupos de palavras do tipo das previstas na habilidade, para levantamento de semelhanças e diferenças, seguido do registro das conclusões. Ainda que não se chegue a formalizar as regras, esses registros poderão ser consultados até que a grafia correta esteja automatizada. Deve-se observar que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética. Essa habilidade está ligada a (EF15LP16).</p> <p>Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;
---	-----------------------------------	---	---	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;</p> <p>> Incentive os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.</p>
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Essa habilidade considera, tratar de resolver problemas de ortografia e não de elucidar uma acepção da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra. A habilidade pode prever procedimentos como: a) recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP01C#) Escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Construção do sistema alfabético e da ortografia	As regularidades contextuais tratam o contexto interno da palavra (som da letra, posição da letra - início, meio, fim- letra que antecede/sucedee) é que determina que letra usar em sua grafia: r/rr, m-p/b, o/u, e/i. Levar o aluno a construir a compreensão de regras é a estratégia indicada (por meio de sequências didáticas, por exemplo), podendo ocorrer pela análise comparativa de ocorrências em listas de palavras , de modo a favorecer a antecipação do contexto em que é correto usar uma ou outra letra. As regularidades contextuais dispensam o uso de textos para a sua tematização. Para saber se a palavra "carro" se escreve com "r ou rr", é preciso analisar o contexto interno da palavra, independentemente do texto em que ela aparece: som da letra R, posição da sílaba - meio da palavra e letras que vem antes e depois do R (vogais). O



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>professor poderá elaborar LISTAS DE PALAVRAS pesquisadas pelos alunos de forma a criar um banco das mesmas facilitando a observação/consulta dos alunos diante delas. Exponha na sala de aula e oriente a turma sobre a importância em consultar as palavras quando houver dúvidas sobre a sua escrita. Esse momento propicia o uso do dicionário e as pesquisas no Google, sobre a forma correta de grafá-las. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática. Ressaltamos que a INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA não é apenas o que o professor faz durante as atividades, ela também ocorre no momento dos AGRUPAMENTOS/GRUPOS enquanto os alunos trabalham e para que ela aconteça de forma significativa é necessário que o professor tenha o conhecimento sobre o que os alunos sabem sobre o tema/assunto a ser tratado e de suas observações sobre como as crianças procedem ao realizar as tarefas. Desta forma, é importante:</p> <ul style="list-style-type: none">> Informar os alunos sobre o que se pretende com a atividade, considerando que há um objetivo;> Preparar os alunos em relação ao uso do tempo, organização do espaço, organização dos agrupamentos, utilização dos materiais, propostas de atividade e demais aspectos que interferem nos resultados do trabalho pedagógico;> Apresentar as atividades que incentivem e desafiem os alunos a darem o melhor de si mesmos e a acreditarem que sua contribuição é relevante para todos;> Incentive os alunos a se colocarem, fazendo perguntas, apresentarem suas ideias/hipóteses. Propicie um ambiente com situações favoráveis para o desenvolvimento do autoconhecimento.
--	--	--	--	--



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Essa habilidade possibilita verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para focar: som do S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc.). É possível orientar ações necessárias à memorização, como participar de atividade de leitura de listas de palavras para destacar o H inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização; participar de jogos que favoreçam a memorização; etc. Deve-se observar que a construção da ortografia se inicia após a aquisição da base alfabética.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Realize análise comparativa de ocorrências, para favorecer a observação de semelhanças e diferenças. Exemplo: comparar as diferentes formas de marcar a nasalização. Os casos previstos pela habilidade podem aparecer em Ano anterior, observando-se a restrição de que a construção da ortografia só se inicia após a aquisição da base alfabética . Para a efetivação da habilidade, que consiste em compreender e registrar a grafia de diferentes palavras, é preciso analisar LISTAS DE PALAVRAS com ocorrências que possam gerar dúvidas, seja por grafia semelhantes (nh/lh), seja por sons semelhantes (ch/x). Crie um BANCO DE PALAVRAS para facilitar a observação/consulta dos alunos diante delas. Exponha na sala de aula e oriente a turma sobre a importância em consultar as palavras quando houver dúvidas sobre a sua escrita. Esse momento propicia o uso do dicionário e as pesquisas no Google , sobre a forma correta de grafá-las. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Construção do sistema alfabético e da ortografia	O uso do dicionário considera-se, ainda, que se trata de resolver problemas de ortografia e não de esclarecer um significado da palavra. Sendo assim, poderá ou não ser necessário que o aluno considere esse aspecto na consulta ao verbete, visto que o foco da busca será a conferência da grafia correta da palavra . A habilidade pode prever procedimentos como: a) Recorrer à ordem alfabética, reiteradamente, para ajustar o caminho de busca da palavra almejada; b) Levantar hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Vale ressaltar que esta habilidade deve acontecer depois que o estudante construir uma certa proficiência na escrita. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem (utilizar terminologia da gramática para se referir às questões abordadas, por exemplo, substantivo, adjetivo, concordância verbal etc.). No entanto, é preciso ressaltar que o uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. No processo de ensino, o recurso à metalinguagem é posterior à compreensão do fato discutido, e orienta-se que: a) A progressão da acentuação inicie-se com as pautas de memorização, nas quais palavras são afixadas em cartazes que o aluno possa consultar ao escrever; b) Ao longo dos Anos, as regularidades sejam discutidas por meio de um movimento dialógico de análise e reflexão, seguido de emprego na produção textual. Essa habilidade deve ser trabalhada juntamente com as que requerem a REVISÃO TEXTUAL, pois é necessário que o aluno perceba esse processo tanto na leitura quanto na escrita.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	Esta habilidade requer ao aluno reconhecer e dividir as sílabas das palavras, classificando-as conforme orientação. O professor poderá fazer uso das palavras que foram elencadas no Banco de Palavras elaborados nas habilidades anteriores e realizar a classificação de cada uma delas, visto que serão palavras já conhecidas pelos alunos tornando essa atividade mais significativa. Amplie as possibilidades através de pesquisas de outras utilizando como recurso o dicionário e os recursos tecnológicos . Esse momento é importante que o professor realize a pesquisa juntamente com as crianças, pois estará orientando/auxiliando e intervindo como realizar a mesma.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Construção do sistema alfabético	Esta habilidade propõe um trabalho a ser realizado por etapas, ou seja, primeiramente é necessário que o estudante já apresente uma certa proficiência na escrita para que seja abordada essa habilidade, mas é importante ressaltar que as crianças que já tiverem adquirido a proficiência na leitura sejam envolvidas. Para isso, é necessário que seja antecedido os estudos de separação das palavras em sílabas. Todo esse trabalho pode ser realizado sem o uso da metalinguagem. No entanto, é preciso ressaltar que o seu uso torna a linguagem mais econômica, podendo facilitar a reflexão. Considere-se que a previsão de recurso à metalinguagem é mais adequada e produtiva se for posterior à compreensão do fato discutido. Esta habilidade requer a análise de grupos de palavras, com reconhecimento e separação das sílabas existentes, para identificar aquela que é pronunciada com maior intensidade. O objetivo visado é o de proceder a uma classificação das palavras que é fundamental para a compreensão de algumas das regras da acentuação gráfica.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	Morfologia	Trata-se de reconhecer — ainda que de modo não sistematizado — que há palavras que derivam de outras e que têm o seu sentido modificado pelo acréscimo de afixos ou no início ou no final delas. Esses afixos possuem sentidos regulares, sendo possível identificar o significado de uma palavra derivada se a primitiva e o afixo forem conhecidos.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Decodificação/Fluência de leitura	Ler fluentemente requer do aluno um conjunto de habilidades que vão das relativas à aquisição do sistema de escrita às de compreensão, apreciação e réplica do leitor aos textos. Não se trata de oralizar o texto rapidamente e sem erro na articulação dos sons, mas de ler um texto em voz alta sem embaraço e com compreensão. A leitura se dá na relação entre texto e leitor; assim, o texto precisa ser adequado às possibilidades e interesses do leitor.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF03LP11#) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana. Considerando a estrutura própria desses textos no predomínio dos verbos imperativo ou infinitivo, com autonomia, apresentando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos injuntivos instrucionais a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	Esta é uma habilidade muito relevante como suporte para a progressão nos estudos . E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada . A escuta atenta poderá ser desenvolvida em situações comunicativas (seminários, mesas-redondas, entre outras) que envolvam gêneros como:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.
Escrita compartilhada	Campo da vida cotidiana	(EF03LP14A#) Planejar textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana. Considerando a estrutura própria desses textos no predomínio dos verbos imperativo ou infinitivo, com autonomia, apresentando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto	Planejamento de texto oral e escrito	<p>Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado.</p> <p>Pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.</p> <p>Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none">> Escrevo pra quê?> Escrevo pra quem?> Aonde circulará essa escrita? <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.</p> <p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.</p> <p>Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".</p> <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE. Esse momento possibilita a interdisciplinaridade em Educação Física.</p>
Escrita compartilhada/ autônoma	Campo da vida cotidiana	(EF03LP14B#) (Re)escrever textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana.	Produção de texto	<p>Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL como regras de um jogo ensinando os passos ou argumentar sobre algum problema/situação vivenciada na Unidade Escolar/comunidade para que seja resolvido. Cada uma dessas ações envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elabore o PLANEJAMENTO com a turma referente a produção de texto. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realize a re(escrita)</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor/aluno enquanto escreba deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado, se as rimas se fazem presente entre outros. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP02#) Escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Construção do sistema alfabético e da ortografia	<p>Para desenvolver esta habilidade, que diz respeito a reconhecer, compreender e registrar palavras com diferentes esquemas silábicos, é indicado que não haja controle das escritas espontâneas dos alunos desde o 1º ano. Durante o processo de produção, escrevendo o que desejam, eles entram em contato com dúvidas ortográficas, o que é positivo para a aprendizagem.</p> <p>Observa-se que a construção da ortografia se inicia apenas após a aquisição da base alfabética. Esta habilidade pode ser articulada às demais que tratam da ortografia, respeitando a orientação de realizar ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com os diferentes tipos de ocorrências que se fizerem necessárias. A habilidade poderá prever, no primeiro semestre, a escrita convencional de palavras de uso frequente e, no segundo, sem essa observação, o que permite uma progressão na aprendizagem.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP08#) Identificar e compreender, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	Morfologia	Esta habilidade prevê a utilização instrumental da análise sintática, NÃO COMO EXERCÍCIOS IMPRODUTIVOS , mas desse saber para tomar decisões sobre a legibilidade do texto produzido, especialmente durante a REVISÃO coletiva. A identificação e a classificação de elementos gramaticais, em um texto ou de maneira isolada, nada contribui para o desenvolvimento das competências leitora e escritora. A compreensão da função destes elementos nos diferentes gêneros é o que desenvolve a competência discursiva. Nesse momento, é possível antecipar problemas de compreensão que o interlocutor possa vir a ter e ajustar o texto, garantindo escolhas adequadas às intenções de significação. Por exemplo, compreender o uso de adjetivação em um conto ao analisar as características de personagens e ambientes ou em uma resenha, ao qualificar ou desqualificar um produto cultural. Isto significa dizer que os conteúdos gramaticais não podem ser trabalhados de maneira isolada, para a memorização de regras e nomenclaturas. Desta forma, garantir sempre o trabalho em colaboração (coletivo e em duplas) .
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF03LP26VP) Revisar textos instrucionais como regras de jogos, instruções de montagem, regras de brincadeiras entre outros gêneros do campo da vida cotidiana. HABILIDADE CRIADA	Revisão de texto	Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês?



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>> Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?</p> <p>Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre o processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Reler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.</p> <p>Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Oralidade	Campo da vida cotidiana	(EF03LP15A#) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil.	Produção de texto oral	A habilidade envolve a recepção atenta e a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de duas outras operações complexas e articuladas entre si: planejar e produzir textos do mesmo gênero.
Escrita compartilhada e autônoma	Campo da vida cotidiana	(EF03LP15B#) Planejar a produção escrita a partir de programas culinários assistidos (TV e/ou internet) e/ou ouvidos (áudios), considerando formatação própria desses textos, a indicação de passos a serem seguidos e a	Planejamento de texto oral e escrita	Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Pode configurar-se numa reescrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>diagramação específica dos textos desses gêneros.</p>	<p>sistema de escrita alfabética. Porém é necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.</p> <p>Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none">> Escrevo pra quê?> Escrevo pra quem?> Aonde circulará essa escrita? <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.</p> <p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.</p> <p>Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para</p>
--	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”. http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020. Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.
Escrita compartilhada e autônoma	Campo da vida cotidiana	(EF03LP15C#) Produzir receitas.	Produção de texto	A habilidade a análise de receitas transmitidas em mídia digital, além de outras operações complexas e articuladas entre si: planejar, produzir e revisar textos do mesmo gênero para depois oralizá-los. Esse momento permite gravar vídeos de culinária realizada pelos próprios alunos. Sobre as etapas de produção textual, considerar os pontos de atenção da habilidade EF03LP13.
Escrita compartilhada e autônoma	Campo da vida cotidiana	(EF03LP15D#) Revisar as receitas produzidas.	Revisão de texto	Retome a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos? Receita e Calendário? Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Reler e revisar , significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo da vida cotidiana	(EF03LP16A#) Identificar textos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	Forma de composição do texto	Essa habilidade proporciona a ampliação desse gênero, visto que no Ano 2 foi desenvolvido, porém no Ano 3 exige o aprofundamento podendo ser realizado por sequências didáticas. A atividade de leitura colaborativa possibilita estudar os recursos previstos, enquanto a de revisão processual e final possibilita analisar a adequação dos textos produzidos. Um projeto a ser realizado, por exemplo, é a criação de vlog, com apresentação de receitas da região. Essa habilidade oportuniza o trabalho interdisciplinar em Matemática, para a leitura, compreensão e utilização de números decimais e divisão em receitas e em Informática.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Compreensão	Trata-se de uma habilidade complexa, de redução do conteúdo do texto. Por meio dela, o aluno articula as informações dos diferentes trechos, identifica as partes mais relevantes com base em pistas fornecidas pelo próprio texto e, por meio desse processo de sumarização, identifica a ideia central. Para realizar essa tarefa, é necessário mobilizar outras habilidades, como as de localização, inferenciação e construção de informações.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos,	Estratégia de leitura	Essa habilidade está associada as demais habilidades responsáveis pela compreensão leitora, especialmente as inferenciais, ou seja, aquelas que consistem em (re)construir



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		com base no contexto da frase ou do texto.		sentidos com base em pistas do texto. Fatores a serem considerados na progressão curricular: > A complexidade dos textos (inclusive em termos de gênero e tipo de texto); > O grau de autonomia do aluno na etapa de ensino em questão; > Os procedimentos didáticos previstos: leitura individual ou coletiva, entre pares ou com a mediação do professor; O recurso sistemático ou eventual a dicionários na verificação de hipóteses.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Estratégia de leitura	O foco é a realização de antecipações, inferências e verificações ao longo do processo de leitura, a partir tanto da recuperação do contexto de produção e de recepção do texto a ser lido quanto do universo temático em jogo. É possível articular essas informações com pistas fornecidas pelo próprio texto, para realizar previsões sobre o conteúdo. Durante a leitura do texto, essa articulação permite inferir dados implícitos e verificar antecipações e inferências realizadas.
Escrita (compartilhada e autônoma)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF15LP20VP) Compreender e Identificar diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Compreensão em Leitura	O professor poderá trabalhar com MAPAS CONCEITUAIS e os DIAGRAMAS em diferentes áreas de conhecimento. Eles se constituem em uma importante ferramenta para o trabalho pedagógico. São considerados instrumentos organizadores , facilitando a visualização e interligações de conceitos. Os Mapas Conceituais e Diagramas podem ser utilizados para



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HABILIDADE CRIADA

fazer **anotações, resolver problemas, planejar estudos, organizar ideias para uma produção de texto, relatório, resumos entre outros**. Podemos desenvolver diferentes modelos de **MAPAS CONCEITUAIS**. Eles podem ser utilizados da seguinte forma:

> Através de figuras atendendo as particularidades de cada turma (utilização de figuras e linhas de ligação).

Observe o exemplo:

- Leite (enquanto matéria-prima)
- Tipos de leite e seus derivados (relação entre alguns derivados).

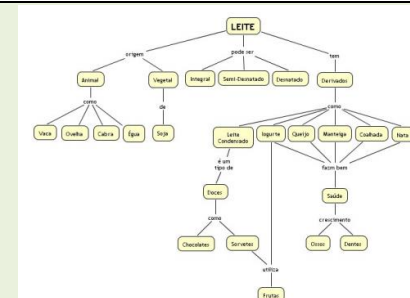


<http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf>
acessado em 14/12/2020.

> Cores e formas diferentes para distinguir a representação da ligação entre os objetos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



O professor poderá fazer uso desse recurso para organizar as ideias/hipóteses dos alunos diante de vários assuntos, exemplo:

> **Apresentação de uma história através apenas da capa do livro ou do título. Diante dos questionamentos realizados pelo professor:**

> **Qual história será que o livro trata?**

> **Como será que inicia a história desse livro?**

Entre outras questões. Conforme as crianças vão se colocando elabore o **MAPA CONCEITUAL** tendo como centro/enfoque o título da história/nome do livro e faça as ligações com as ideias trazidas pelos alunos até se chegar ao entendimento do contexto apresentado. O professor deve aproveitar esse momento para **explicar essa possibilidade de organização de ideias** aos alunos de forma que poderão fazer uso desse recurso em diversos momentos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática (**Diagrama**).

Vale ressaltar que essa habilidade se faz presente no decorrer de todos os Anos do Ensino Fundamental, sendo solicitada como recurso na diferentes Áreas de Conhecimento.

Material Suporte Pedagógico:

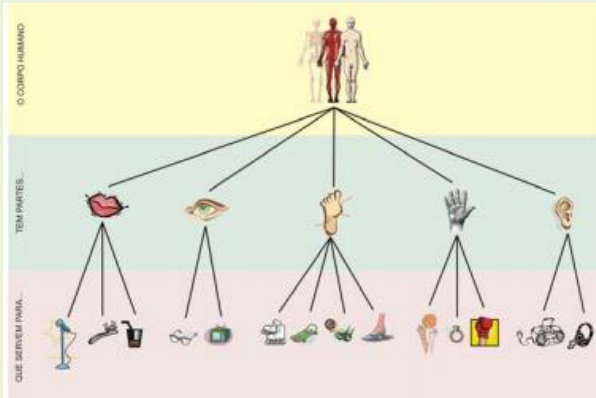


PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				Texto de apoio: http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico- literário	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	Esta é uma habilidade complexa, que envolve o desenvolvimento das habilidades de leitura como um todo e as características de gêneros e textos diversos, incluindo recursos gráficos ou ilustrações.
Escrita (compartilhada e autônoma)	campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF15LP21VP) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas e mapas conceituais dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. HABILIDADE CRIADA	Produção de Textos	Para a elaboração de um Mapa Conceitual torna-se necessário seguir algumas etapas, a fim de torna-lo compreensivo e significativo para os alunos: > Pesquisa sobre o tema que será desenvolvido; > Anotações de palavras chaves (termos ou conceitos relevantes); > Identificar os conceitos elencados o que é geral, intermediário e específico; Para a elaboração do primeiro Mapa Conceitual: > Opte por um tema simples;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>> Faça uso de cores, símbolos e imagens sugestivas para ideias diferentes. O professor poderá propor para que os alunos tragam figuras de acordo com o assunto/tema tratado e diante da palavra chave colocada pelo professor as crianças anexam as imagens realizando a ligação com os conceitos. Exemplo:</p>  <p>http://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/vienpec/CR2/p17.pdf acessado em 14/12/2020.</p> <p>A compreensão, entendimento e elaboração com Mapas Conceituais se dará através da prática da elaboração do mesmo. É importante que o professor inclua essa habilidade nas demais áreas de conhecimento, de forma que os alunos possam ir se apropriando.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	Esta habilidade refere-se à necessidade de o aluno identificar que os textos possuem funções diretamente relacionadas aos diversos campos de atuação da vida social em que se inserem e às diferentes mídias. Trata-se, portanto, de uma habilidade mais ampla, na qual se estudam os textos para procurar



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.		características dos gêneros e para estabelecer relações entre eles, os campos de atuação e sua organização interna.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Estratégia de leitura	Considere-se que, para estabelecer inferências é necessário explicitar as pistas textuais e/ou as informações prévias, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar o trabalho com as estratégias de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização). A leitura colaborativa (conferir EF12LP02) permite a criação de um espaço de circulação de informações no qual pistas textuais e conhecimentos prévios podem ser articulados coletivamente pelos alunos, o que possibilita a apropriação desses procedimentos e a ampliação da competência leitora. A progressão curricular pode considerar a complexidade dos diferentes tipos de textos, dos gêneros e do grau de autonomia do aluno a cada etapa do ensino.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Morfologia	A habilidade prevê aprender as classes gramaticais das palavras indicadas (pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos) e identificar os papéis que desempenham na constituição da coesão do texto. É essencial prever um trabalho reflexivo de observação, análise, comparação e derivação de regularidades no trabalho com as classes de palavras; e usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características dos gêneros carta pessoal e diário (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. Atentar para o fato de que o trabalho previsto é com autonomia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	(EF03LP09) Identificar em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	Morfossintaxe	A habilidade prevê reconhecer o adjetivo como a classe de palavra que atribui características aos substantivos. É interessante prever um trabalho reflexivo, com base em inventários, de observação, análise, comparação e levantamento de regularidades que caracterizem essa classe de palavras; usar os saberes gramaticais como ferramentas de constituição da legibilidade do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo da vida cotidiana	(EF03LP17#) Identificar em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	Forma de composição do texto	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF03LP13A#) Planejar de forma coletiva cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejamento de texto oral e escrita	Essa habilidade destaca uma sequência didática referente a produção escrita, ou seja, PLANEJAMENTO, PRODUÇÃO ESCRITA, REVISÃO E EDIÇÃO - requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos, a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente. Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva: 1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>> Escrevo pra quê? > Escrevo pra quem? > Aonde circulará essa escrita?</p> <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura. Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>3) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos. Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, "As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições".</p> <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf acessado em 09/12/2020.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE. Esse momento possibilita a interdisciplinaridade em Informática.</p>
--	--	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Trata-se de uma habilidade complexa, que envolve todo um conjunto de habilidades de análise linguística (ortográfica, morfosintática, sintática e semântica) e de conhecimentos específicos a elas associados, para serem adequadamente colocadas em produções textuais dos alunos. A habilidade poderá ser antecedida por outras, que envolvam a análise dos recursos citados em textos lidos de modo independente (por exemplo, ao analisar a presença de pontuação e os efeitos de sentido decorrentes do seu uso). O trabalho pode ser previsto tanto em colaboração quanto com autonomia, progressivamente, a partir do momento em que os alunos compreendam as regras do sistema de escrita. Essa habilidade possibilita que o professor realize a produção de texto e faça os devidos questionamentos que proporcione a reflexão dos alunos ao uso/importância das pontuações e suas colocações dentro de um texto, que podem alterar o entendimento do mesmo.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF03LP13B#) Produzir cartas pessoais e diários (coletivamente, dupla e individualmente), com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita colaborativa	Essa habilidade possibilita o trabalho com CARTAS . Muitas vezes nos deparamos na expectativa do recebimento de uma carta física ou com a espera por uma resposta de alguém com quem nos correspondemos. A troca de cartas entre remetente e destinatário é uma forma antiga de comunicação. Atualmente, ela vem sendo substituída pelos emails e mensagens por celular WhatsApp, os quais permitem uma interação comunicativa praticamente em tempo real. A carta é um gênero que pode cumprir diferentes funções sociais , como na vida cotidiana e possibilitando a COMUNICAÇÃO como meio de exercício de sua cidadania sendo encaminhadas para diferentes mídias (jornais, revistas, televisão e internet), expondo os problemas e cobrando, sob a vista de muitos, os responsáveis pelos atos. Nesse caso, o gênero passa a pertencer ao campo da vida pública. É de extrema importância que o professor trabalhe o gênero CARTA juntamente com o



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>Email, a fim de esclarecer sobre a intenção, estruturação, estética e objetivos previstos nos mesmos. Essa habilidade propõe uma interação na Área de Informática. Os alunos poderão escrever cartas para outra turma e até trocarem email com alunos de outra Unidade Escolar.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	<p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p>	Estratégia de leitura	<p>Todo falante de uma língua possui conhecimentos gramaticais internalizados no processo de aquisição da linguagem. Sem eles, não conseguiria comunicar-se oralmente. Essa habilidade possibilita a análise e o estudo dos textos, em especial quando se trata das atividades epilinguísticas: aquelas nas quais se analisa o uso dos recursos textuais, e não a sua sistematização em categorias. Esta irá acontecendo gradativamente ao longo do Ensino Fundamental, depois da compreensão do sistema de escrita e da constituição de uma proficiência básica em leitura e escrita. Os recursos citados são os que possibilitam a coesão textual. Ex.: Hoje Ana lembrou-se de seu avô. Ela não o vê há quase três anos (ELA retoma ANA; O recupera AVÔ; SEU retoma ANA.). A progressão curricular pode jogar com a complexidade dos textos, o foco do trabalho (substituições lexicais ou pronominais; os diferentes tipos de substituição em cada um dos casos), os procedimentos didáticos programados e o grau de autonomia do aluno.</p>
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Todos os campos de atuação	<p>(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.</p>	Pontuação	<p>Essa habilidade engloba a (EF02LP09) na qual orienta: O professor poderá usar como recurso, textos narrativos com diálogos através da leitura compartilhada, onde o professor projeta o texto ou o escreve em um cartaz, para ler junto com os alunos, a entonação pode ser tematizada pelo professor. Propor atividades de oralização de partes de um texto fáceis de memorizar, como diálogos de personagens em um conto, por exemplo, para que os alunos percebam a importância da pontuação na escrita, realizando observações diante de suas</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>leituras, que para cada pontuação se faz necessária uma entonação de forma a demonstrar o que queremos dizer diante da fala de uma personagem. Essa habilidade possibilita a dramatização. Os alunos poderão encenar partes de uma história, conto entre outros textos que possibilitem o diálogo. O professor poderá fazer as intervenções necessárias durante os ensaios, ou seja, orientá-los sobre como usar a entonação. Após a encenação transcreva as falas para a escrita (coletivamente/professor escreva) trabalhando as pontuações necessárias que apareceram durante a dramatização. Isso ajudará a compreensão e o entendimento dos alunos no processo da leitura e da escrita.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de forma permanente durante a REVISÃO DE TEXTOS.</p> <p>Na leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido produzidos (nesse caso, elaborar discurso direto ou indireto) e selecionar a mais adequada às intenções de significação. A pontuação de discurso direto inclui o emprego de verbos que indicam quem está falando e de que modo: por exemplo, disse o rapaz; respondeu prontamente; entre outros — em diversos locais do enunciado (antes, no interior ou depois da fala). A progressão pode se dar pela ampliação dos recursos, mas os aspectos citados precisam ser considerados, assim como o nível de autonomia do estudante a cada etapa do processo.</p>
Escrita compartilhada/ autônoma	Campo da vida cotidiana	(EF03LP31VP) Revisar cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. HABILIDADE CRIADA	Revisão de texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los:



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>> A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?</p> <p>> O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?</p> <p>> Qual a sugestão de vocês?</p> <p>> Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?</p> <p>Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Reler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.</p> <p>Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	Edição de textos	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR , nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital . A habilidade pode ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	Pesquisa	Esta habilidade focaliza o trabalho de busca e seleção de textos sobre fenômenos sociais e naturais digitais e impressos. Isso supõe a discussão de procedimentos e de critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes, sempre com auxílio do professor, considerando tanto a especificidade de salas de leitura, bibliotecas escolares, públicas e pessoais, quanto ambientes digitais.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura	O foco dessa habilidade é a compreensão de textos de diferentes gêneros do campo jornalístico (com destaque para as cartas à redação e para as notícias). As convenções de cada gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto constituem-se como vetores da compreensão visada. Seu desenvolvimento requer a participação direta e sistemática do aluno em práticas de leitura e produção de textos do campo jornalístico/midiático, nas quais possa observar os vetores mencionados em ação, assim como refletir a respeito de seu papel na (re)construção dos sentidos do texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo da vida pública	(EF03LP23#) Analisar coletivamente o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	Forma de composição dos textos	Esta habilidade articula-se às (EF35LP16) e (EF12LP14) , que também envolvem gêneros do jornalismo impresso ou digital. Visa identificar e analisar, no processo de leitura, o papel dos adjetivos na (re)construção de sentidos de cartas do leitor ou de reclamação, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos),	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à coesão e à coerência. Seu foco é usar o recurso da referenciação em situação de produção de textos. Assim, é possível propor



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	referenciação e construção da coesão	habilidades que antecedam a autonomia no uso dos recursos de produção textual e envolvam, por exemplo, analisar a presença de referenciação em textos lidos, observando os efeitos de sentido produzidos. Essa habilidade possibilita que o professor realize a produção de texto e faça os devidos questionamentos que proporcione a reflexão dos alunos enquanto o emprego dos pronomes, recursos de coesão e articuladores de relações de sentido.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF03LP20#) Produzir cartas dirigidas (coletivamente, dupla e/ou individual) a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Escrita colaborativa	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com os gêneros de cartas em questão e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Pode ser articulada à análise das matérias a serem comentadas nas cartas. A habilidade prevê a produção de textos do campo político-cidadão, que envolvem organizar as ideias e utilizar a consciência cidadã para depois escrevê-las.
Escrita compartilhada/autônoma	Campo da vida cotidiana	(EF03LP32VP) Revisar cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas) e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana. HABILIDADE CRIADA	Revisão de texto	Retomar a produção de texto elaborada anteriormente. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Reveja a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita. Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questioná-los: > A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê? > O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito? > Qual a sugestão de vocês? > Como identificamos e diferenciamos os tipos de textos?



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Reler e revisar, significa analisar a própria escrita atentamente. Orienta-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita, de forma crítica.</p> <p>Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão. Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF03LP33VP) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. HABILIDADE CRIADA	Edição de textos	O foco da habilidade incide sobre os cuidados com a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. EDITAR , nesse caso, consiste em dar os toques finais à versão final de um texto produzido no que diz respeito à sua estruturação e também nos elementos que o rodeiam, seja em suporte manual ou digital. A habilidade pode ser antecipada por outras, que prevejam a edição do texto em parceria.
Produção de textos (escrita	Todos os campos de atuação	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos,	Utilização de tecnologia digital	O foco desta habilidade é o conhecimento e o domínio de ferramentas digitais na edição e publicação de textos. Assim, está estreitamente associada à habilidade (EF15LP07) , na



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

compartilhada e autônoma)		explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		medida em que pressupõe a atividade de edição de texto (o que significa realizar a observação atenta de sua produção, fazendo as revisões e ajustes necessários) e de publicação do texto (ou seja, deixar a produção disponível para o acesso do leitor). Esta habilidade envolve a previsão de habilidades específicas para uso do software e para o gênero produzido/editado, considerando cada ano, assim como a utilização do software com ou sem ajuda do professor. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Estratégia de leitura	Os textos das diferentes esferas de atividade costumam apresentar diferentes recursos gráfico-visuais: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros. A compreensão adequada do texto depende da identificação dos efeitos de sentido produzidos pelo uso de tais recursos, o que implica articulá-los ao texto verbal. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade em Informática.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Leitura de imagens em narrativas visuais	É importante tomar como objeto de estudo as características das tirinhas e das histórias em quadrinhos . Ambos os gêneros supõem: > Ficcionalização; > Organização interna que articula recursos verbais aos gráfico-visuais; > Eixo temporal; > Linguagem coloquial, entre outros aspectos. A tirinha contém: > Crítica aos valores sociais; > Provoca efeitos de humor; > Organiza-se em tira de poucos quadrinhos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>> É publicada em jornais e revistas. A HQ é mais extensa e trata-se de histórias com trama mais complexa e de diferentes tipos, sendo publicada em revistas e livros. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR04), da Arte, no que se refere a conhecer quadrinhos e tirinhas como uma expressão artística.</p>
Oralidade	Todos os campos de atuação	<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p>	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	<p>Essa habilidade permite situações de comunicação oral no que se refere aos recursos paralinguísticos, de modo a:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Analisar os efeitos de sentido produzidos por eles;b) Reconhecer a adequação (ou não) das escolhas do locutor;c) Constituir um repertório de recursos possíveis de serem utilizados;d) Selecionar os recursos mais adequados às intenções de significação do discurso a ser produzido. A habilidade poderá também ser prevista de modo articulado à análise de textos orais, em uma determinada SITUAÇÃO COMUNICATIVA, de modo a aproximar os estudantes das características desses textos e da diversidade de recursos paralinguísticos que compõem a sua multimodalidade. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Arte e Educação Física no que se refere à identificação de elementos teatrais na vida cotidiana e expressão corporal.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	<p>(EF03LP21A#) Identificar e interpretar anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda.</p>	Compreensão em leitura	<p>O professor poderá sugerir que os alunos, em grupo, pesquisem o gênero a ser trabalhado. Apresentando vários recursos como: jornais, revistas, panfletos, imagens de outdoors, propagandas digitais entre outros. Explore os materiais identificados pelos estudantes, como:</p> <ul style="list-style-type: none">> Qual o objetivo desse anúncio/campanha?> Qual é o público alvo que querem atingir? Por quê?> Onde encontramos esses tipos de anúncios/campanhas?



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				Realize o registro de cada material apresentado. Essa atividade permitirá comparar as diferentes possibilidades de recursos de persuasão.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF03LP19#) Dialogar sobre o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Compreensão em leitura	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura quanto as características de cada um dos gêneros (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos publicitários e de propaganda a serem lidos. Essa habilidade possibilita a interdisciplinaridade em Informática.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF03LP21B#) Produzir (coletivamente, grupos, dupla e/ou individualmente) anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	Escrita colaborativa	Trata-se de uma habilidade que articula a produção de gêneros publicitários ao uso de recursos de persuasão apropriados e diz respeito a organizar as ideias e utilizar a criatividade para depois escrevê-las. Os alunos poderão criar produtos e produzir a propaganda do mesmo. Essa atividade possibilita a integração, a criatividade, explorar novas linguagens (oral, visuais, corporais, dramatização entre outros). Esse momento permite a interdisciplinaridade me Arte.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à	Planejamento de texto oral e escrito	O foco da habilidade é o PLANEJAMENTO , entendido como etapa inicial do processo de produção do texto. Planejar diz respeito, então, a organizar ideias da pré-escrita levando em conta diversos fatores, como o objetivo do texto final, o público leitor etc. Trata-se de uma habilidade fundamental para que o aluno reconheça e considere os diferentes vetores da escrita. Requer um trabalho prévio de leitura em torno do gênero textual a ser trabalhado. Nos anos iniciais, a produção escrita de Contos em geral, Crônicas entre outros textos planejar o ou de pesquisa desse conteúdo (textos nos gêneros: notícia, verbetes, artigos em



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p>	<p>geral entre outros) pode configurar-se numa (re)escrita de textos conhecidos e já trabalhados em atividades de leitura e de reflexão sobre o sistema de escrita alfabética. É necessário que o professor apresente DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS aos alunos a fim de ampliar seu repertório através da leitura e da escrita. Para isso, estimule as crianças com a proposta a ser desenvolvida, ou seja, é preciso que vejam sentido nisso, que a escrita é uma COMUNICAÇÃO mesmo com um leitor ausente.</p> <p>Desta forma, a produção de texto traz a seguinte perspectiva:</p> <p>1) As produções de textos escritas em sala de aula precisam ter um destinatário.</p> <ul style="list-style-type: none">> Escrevo pra quê?> Escrevo pra quem?> Aonde circulará essa escrita? <p>2) Produzir textos é pensar no enredo e na estrutura.</p> <p>Esse aspecto é fundamental no trabalho de produção textual, ou seja, o professor precisa garantir que o aluno tenha condições de pensar no todo. Do enredo à forma de estruturar todas as informações que se quer transmitir no papel. Esse é um processo que se adquire com tempo, prática e reflexão.</p> <p>2) Revisar um texto não é só ortografia, há propósitos.</p> <p>Revisar significa analisar se o texto está cumprindo a sua finalidade comunicativa e não apenas corrigir erros ortográficos e gramaticais. "Deve-se olhar para a produção dos estudantes e identificar o que provoca estranhamento no leitor dentro dos usos sociais que ela terá", explica Fernanda Liberali.</p> <p>https://novaescola.org.br/conteudo/231/producao-de-texto-como-ensinar-os-alunos-a-escrever-de-verdade acessado em 10/12/2020.</p> <p>Sendo assim, <i>“As sequências de atividades são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem</i></p>
--	--	--	---



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p><i>específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade, para que os alunos possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições”.</i></p> <p>http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf <i>acessado em 09/12/2020.</i></p> <p>Essa habilidade precisará ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Oralidade	Campo da vida pública	(EF03LP22#) Produzir em colaboração com os colegas (grupos, duplas), telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.	Produção de texto	O foco da habilidade está na oralização de textos destinados a telejornais infantis. A produção visada está articulada a quatro vetores: a situação comunicativa, o plano geral do texto próprio do gênero visado, o tema e a finalidade. Além disso, as atividades previstas compreendem duas operações sequenciais complexas: o planejamento e a execução. A habilidade requer, ainda, a análise da mídia e dos textos/gêneros que nela circulam.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	Esta é uma habilidade fundamental para a construção do texto, especialmente no que diz respeito à articulação entre suas partes. Envolve conhecer as características do gênero para organizar o texto em unidades de sentido de modo coeso e coerente, ou seja, dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos,	Revisão de textos	O foco da habilidade está nas etapas finais do processo de produção escrita, necessárias ao aprimoramento do texto. RELER E REVISAR diz respeito a observar a própria produção com atenção a detalhes de edição e aprimoramento do texto. Pode-se desmembrar a habilidade para contemplar a revisão



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		reformulações, correções de ortografia e pontuação.		processual e final, com e sem colaboração. É indicado hierarquizar a revisão de aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.) e ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto), assim como dos aspectos ortográficos.
Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Planejamento de texto oral Exposição oral	A habilidade tem como foco a exposição oral de pesquisas em contexto escolar. E requer o estudo de textos desse gênero, de modo a permitir ao aluno reconhecer a articulação entre a fala e o uso de roteiro escrito e recursos multissemióticos próprios ou compatíveis com o gênero previsto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo da vida pública	(EF35LP16A#) Ler, identificar e compreender notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Forma de composição dos textos	Relacionada à (EF03LP23), esta habilidade tem como foco reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem alguns gêneros jornalísticos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF35LP16B#) Produzir (coletivamente, dupla e/ou individualmente) notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos fazendo uso da formatação e diagramação específica de cada um	Escrita colaborativa	A produção textual inicia-se oralmente pelas crianças ampliando para outras situações, o professor como escriba dessas narrativas. Gradualmente os alunos passam para as escritas com o apoio do colega/professor até chegar à escrita com mais autonomia. Para que possamos aproximar a produção escrita as necessidades referentes a COMUNICAÇÃO do dia a dia, é necessário propiciar aos alunos um ambiente voltado para o desenvolvimento dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		<p>comportamentos leitores e escritores. Proponha situações de escrita que estejam relacionadas a FUNÇÃO SOCIAL. Vale lembrar que para texto envolve uma produção de texto diferenciada constando uma determinada finalidade, um suporte e um meio de veiculação específicos. Desta forma, inicie o trabalho da leitura e escrita através de situações conhecidas/vivenciadas pelos alunos. Elabore o PLANEJAMENTO. Apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização. Realize a re(escrita) em um papel kraft (isso favorecerá na retomada da revisão), solicitando que os alunos participem oralmente na elaboração do texto, principalmente as crianças que ainda não estão alfabetizadas. O professor enquanto escreva deverá registrar de acordo com as colocações/ideias/hipóteses dos alunos, sem fazer qualquer alteração na escrita, mesmo que não tenha coerência e/ou coesão. Esse momento poderá ser observado se as crianças conhecem e identificaram a ordem cronológica do texto trabalhado. Desta forma, estará contemplando as crianças que ainda estão na fase de alfabetização e avançando com aqueles que já compreenderam o processo da leitura e da escrita. Oriente-se que a revisão de texto seja realizada em outro momento, pois é necessário que os alunos se distanciem da produção realizada na naquele momento, possibilitando um novo olhar diante da escrita.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	(EF35LP16C#) Revisar as produções de texto como: notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos	Escrita colaborativa	Retome a produção de texto elaborada anteriormente (EF012LP07B#) apresente a proposta para a turma esclarecendo os objetivos da mesma e como se dará a organização . Retome a produção de texto coletiva fazendo a leitura da mesma da forma de como foi realizada a escrita.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		atendendo ao uso da formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		<p>Observe se os alunos demonstraram entendimento e compreensão sobre o texto apresentado. Questione-os:</p> <ul style="list-style-type: none">> A leitura que fiz foi fácil de entender e compreender? Por quê?> O que precisamos fazer para facilitar o entendimento do que está escrito?> Qual a sugestão de vocês? <p>Esse momento é importantíssimo, pois possibilita a REFLEXÃO da turma sobre a processo da leitura e da escrita. Após o questionamento, realize a reescrita novamente do texto fazendo as devidas alterações e intervenções necessárias de forma que as crianças participem e compreendam a necessidade da escrita alfabética para o entendimento da comunicação através da produção do texto. Em outro momento o professor poderá propor a produção de texto (reescrita) novamente, mas em outra organização (agrupamentos de acordo com a fase da escrita), sendo um ditante e outro escriba. Durante essa atividade realize as intervenções de forma pontual com cada dupla. Vale ressaltar a importância em se REVISAR também o texto elaborado pelas duplas. Para isso, o professor deverá reescrever a produção com sua letra, sem se quer mencionar o nome das crianças (evitando a exposição das mesmas) e apresentar novamente para a turma, realizando assim a revisão e os questionamentos pertinentes para a reflexão.</p> <p>Essa habilidade deverá ser trabalhada de FORMA PERMANENTE.</p>
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Compreensão em leitura	Relatos de experimentos e de pesquisas são textos úteis no trabalho com temas que remetam diretamente a questões sociais, como relações estabelecidas entre crianças e o celular; o impacto das redes sociais na vida da criança; a presença da violência no cotidiano da cidade; entre outros. O professor



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				poderá orientar pesquisa desses textos na internet para montar um dossiê e elaborar uma carta de reclamação, ou de leitor, organizado em um projeto de leitura e escrita. Convém focalizar as características que forem importantes para a compreensão do texto, articular essas características à finalidade do texto, prever um trabalho dialógico e reflexivo, assim como a comparação entre textos por semelhanças e diferenças. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar em Matemática, Ciências, História e Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados de pesquisas.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Estratégia de leitura	As informações explícitas em um texto são aquelas que estão, literalmente, expressas no texto, seja ele oral ou escrito. Localizá-las, portanto, no caso do texto escrito, requer do aluno que leia o enunciado e a identifique. Muitos consideram essa habilidade como a menos complexa. É preciso considerar, no entanto, que localizar informações não ocorre no vazio, mas a partir do texto. Assim, é tarefa que pode ser tão complexa quanto o próprio texto.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF03LP26A#) Identificar e entender relatórios de observação e pesquisa e as informações contidas nas diferentes organizações desses gêneros.	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita Compreensão em leitura	Esta habilidade refere-se a reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos. Considerar que o desenvolvimento desta habilidade pode acontecer por meio da frequência dos estudantes a textos organizados nos gêneros previstos. A atividade de leitura colaborativa e a de revisão processual e final possibilitam estudar os recursos e analisar a adequação dos textos produzidos.
Produção de textos (escrita)	Campo das práticas de	(EF03LP25B#) Planejar coletivamente a elaboração de textos referentes aos	Produção de textos Oralidade	Esta é uma habilidade articula com a produção textual e com o gênero de apresentação de resultados de observações e



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

compartilhada e autônoma)	estudo e pesquisa	resultados das observações e das pesquisas contendo fontes de informações.		pesquisas e dois vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto). Envolve atividades distintas, planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois colocá-las no papel. Essa habilidade propõem um trabalho em parceria entre as turmas, articulando-o com o estudo dos gêneros envolvidos na apresentação, como a exposição oral. As pesquisas podem assumir caráter interdisciplinar, com temas como: povos originários do Brasil, imigrantes, entre outros. Esse trabalho possibilita a interdisciplinaridade em Matemática, Ciências, História e Geografia, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. É possível, propor: a) Analisar textos para explicitar suas características, construindo registros que possam repertoriar a produção; b) Orientar o uso de procedimentos escritores, como: reler o que está escrito para continuar, consultar o planejamento para tomar decisões na escrita e revisar no processo e ao final.
Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	Compreensão de textos orais	Esta habilidade permite situações comunicativas de discussão de questões interdisciplinares e interculturais que impliquem o estudo de temas sociais relevantes para a comunidade local. É possível orientar para que a recuperação do conteúdo ouvido aconteça por meio de esquemas ou tabelas, prevendo, portanto, habilidades que envolvam diferentes situações formais de escuta e induzam ao ensino das formas de registro que possibilitem a recuperação da fala. A progressão pode ser pensada com base em critérios como os diferentes tipos de situações formais, a complexidade e/ou a extensão dos textos orais e o grau de autonomia a ser conquistado pelo aluno a cada etapa desse ensino.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF03LP26B#) Produzir (coletivamente, dupla e individualmente) relatórios de observação e pesquisa, de forma coletiva, em dupla e individual, observando sua formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	Essa habilidade possibilita a elaboração de pesquisas sobre questões sociais relevantes a serem divulgadas em seminários (trabalho em grupo) viabilizam o trabalho. A progressão curricular pode dar-se pela complexidade dos textos e pelo nível de autonomia do aluno, o que se traduz em um trabalho inicialmente colaborativo e, progressivamente, mais autônomo. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar em Matemática, Ciências, Geografia e História, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos).
Oralidade	Todos os campos de atuação	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	Variação linguística	Esta é uma habilidade fundamental para a construção da ética necessária ao convívio republicano, na medida em que estimula a curiosidade, o reconhecimento e o respeito relativos à variação linguística local e nacional. Pressupõe a eleição de gêneros que circulem em variadas situações de comunicação. Pode haver impregnação com a escrita, como ouvir canções com legendas, participar de saraus lendo e oralizando textos etc. Tais situações devem contemplar produções locais e de diferentes regiões do país, favorecendo o convívio respeitoso com a diversidade linguística, de modo a legitimar os diferentes falares do Brasil, sem sobrepor uma variedade à outra.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Apreciação estética/Estilo	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Escrita autônoma	O foco dessa habilidade é a apreensão, por meio da leitura compreensiva, de recursos expressivos – inclusive visuais e sonoros – próprios de gêneros poéticos. Trata-se, portanto, de uma habilidade complexa, que: a) articula a produção de gêneros poéticos a sua leitura e análise prévias; b) toma o estudo e/ou análise desses gêneros como pré-requisito para a escrita de textos narrativos.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Campo artístico-literário	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Forma de composição de textos poéticos	Esta é uma habilidade diretamente relacionada à (EF12LP19). Trata-se de — no processo de leitura e estudo de textos poéticos — reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros mencionados. Seu desenvolvimento demanda o recurso a práticas de oralização dos textos mencionados, sem o que os aspectos relacionados à sonoridade e ao ritmo não podem ser observados.
Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta de textos orais	A habilidade tem como foco a escuta atenta e responsiva de apresentações orais em contexto escolar. A escuta — que tem como finalidade primeira a compreensão do texto oral — dá suporte tanto à formulação de perguntas para esclarecimentos, por exemplo, quanto à construção de respostas/explicações, considerando o uso progressivo de justificativas para a emissão de opinião.
Oralidade	Campo artístico-literário	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Declamação	Trata-se de habilidade que envolve leitura e compreensão dos textos selecionados, para que o estudante, conhecendo os efeitos de sentido em jogo, possa ler/recitar/cantar com fluência, ritmo e entonação adequados. Sugere-se que a atividade esteja inserida em projeto/sequência de estudo de



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				textos nos gêneros citados para apresentação em sarau, slam etc.
Oralidade	Campo artístico-literário	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	Performances orais	Essa habilidade possibilita a apresentação de textos poéticos da cultura local ou nacional, assim como aqueles referentes às culturas periféricas, especialmente os mais relevantes para as culturas locais. O professor poderá desenvolver atividades que favoreçam o desenvolvimento da fluência e observação do ritmo entre os estudantes. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Arte, associadas a improvisação, composição e sonorização de histórias e exploração dos elementos constitutivos da música.



MATEMÁTICA – ANO 3

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de Matemática
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto a própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
NÚMEROS	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	✓ Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	<p>Comparar e ordenar números considerando até a ordem de unidade de milhar exige conhecimento da sequência numérica escrita e falada, bem como estratégias diversas de comparação de quantidades. Sugere-se que seja incluída a representação dos números em reta numérica em escalas de múltiplos de 10 e 100. A habilidade prevê que se dê atenção à representação das quantidades com algarismos e palavras, estabelecendo relação entre elas.</p> <p>A leitura de tabelas e de textos que envolvem números da ordem de unidades de milhar para criar contextos de leitura, escrita e comparação de quantidades, é importante no trabalho com esta habilidade. Os alunos deverão ser estimulados a representar quantidades usando algarismos ou escrevendo os nomes dos números utilizando a língua materna. Também é esperado que sejam exploradas contagens com intervalos diferentes, em especial usando múltiplos de 10 (10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000), que são úteis no desenvolvimento de procedimentos de cálculo.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			Estimativas da ordem de grandeza dos números também contribuem para o desenvolvimento do senso numérico.
NÚMEROS	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	✓ Composição e decomposição de números naturais	<p>Identificar as características do sistema de numeração decimal – SND – implica em saber que ele tem base 10, uma vez que as trocas para uma nova ordem são feitas a cada dez elementos da ordem inferior (a cada dez unidades, uma dezena, a cada dez dezenas, uma centena etc.), possui um símbolo para o zero, bem como que, com dez algarismos (0 a 9), se representa qualquer quantidade e, sobretudo, que é um sistema posicional (o valor de um algarismo no número depende da posição que ele ocupa). Além disso, o SND é aditivo e multiplicativo ($3234 = 3 \times 1000 + 2 \times 100 + 3 \times 10 + 4 \times 1$). Essas são as principais características do SND que começam a ser sistematizadas neste ano e que deverão ser concluídas no 5º ano.</p> <p>Para aprender o sistema de numeração decimal, há três ações que devem acontecer simultaneamente por meio de atividades desafiadoras: comparar quantidades, produzir escritas numéricas e operar com o sistema (significa que os algoritmos das operações e a aprendizagem do sistema andam juntas). Aos alunos devem ser dadas oportunidades de refletir sobre as características do sistema. O uso de calculadoras, materiais didáticos tais como ábacos e fichas sobrepostas são úteis para a aprendizagem esperada pela habilidade. São recomendadas as propostas de desenvolver formas diversas de representar uma mesma quantidade, com decomposições diferentes, considerando o que já foi apresentado para o 2º ano. A resolução de Situações Problema que envolvam contagens e o sistema monetário</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			com quantidades expressas por números de até quatro ordens é um excelente meio para o desenvolvimento do pensamento aritmético, relativamente ao SND. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP11) e (EF03LP16), da Língua Portuguesa, no que se refere à leitura, compreensão e utilização de números em receitas.
NÚMEROS	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	✓ Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação com a utilização de estratégias de cálculo mental ou escrito.	<p>Construir fatos básicos de adição e multiplicação envolve perceber que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Por exemplo, $5 + 2 = 7$ é um fato básico de adição e $7 \times 2 = 14$ é um fato básico da multiplicação. A utilização dos fatos básicos no cálculo básico mental ou escrito se relaciona a memorização de fatos mais simples, que podem ser acionados, quando necessário, para a resolução de atividades numéricas mais complexas.</p> <p>A partir deste ano, será enfatizado ainda mais o cálculo mental entendido como o conjunto de procedimentos relativos aos fatos básicos, aos quais se recorre de memória, para obter resultados exatos ou aproximados, sem, contudo, utilizar os algoritmos tradicionais. O cálculo mental favorece a compreensão do sistema de numeração decimal e influencia na capacidade de resolução de Situações Problema. Ou seja, além de o cálculo mental desenvolver o pensamento numérico, ele aumenta a capacidade do aluno em resolver problemas, porque dá a ele ferramentas próprias para operar com quantidades “grandes”. A exploração de regularidades com calculadora e a utilização dos fatos básicos (da adição e da subtração) e da decomposição são essenciais para os cálculos (por exemplo, $57 + 19 = 57 + 20 - 1$) são essenciais para que os alunos consigam desenvolver essa habilidade. Deve-se também destacar a reta numérica e sua relação com procedimentos de cálculo</p>




PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
NÚMEROS	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	✓ Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação e sua relação com a reta numérica	<p>Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica exige conhecer a sequência numérica convencional, de processos de contagem ascendente e descendente com ou sem escala. O uso da régua e a percepção de que há números associados a pontos e a intervalos numéricos também favorecem o desenvolvimento desta habilidade. Para marcar os números na reta numérica é necessário comparar e ordenar números naturais. A reta numérica é um excelente recurso para a construção dos fatos básicos, utilizando deslocamentos na reta.</p> <p>O desenvolvimento desta habilidade favorece a construção de estratégias de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado. Portanto a construção, dos fatos básicos da adição e da subtração é necessária. A utilização da reta numérica pode favorecer essa construção. Assim, a marcação de pontos de um jogo e a marcação da sequência numérica são contextos para a construção da reta numérica.</p> <p>A utilização da Reta Numérica como ferramenta para a resolução de Situações Problema, é uma estratégia válida no trabalho com esta habilidade.</p> <p>Exemplo de Situações Problema utilizando Reta Numérica</p> <p>1) Observe a reta numérica seguir e localize em quais pontos desta reta estão localizados os objetos pertencentes a Juliana:</p> <div data-bbox="1151 1050 1995 1305"></div> <p>2) Preencha toda a reta numérica abaixo com as dicas que virão a seguir:.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>DICAS:</p> <p>A) O último número desta reta é formado pelo número que está entre 648 e 650;</p> <p>B) O terceiro número desta reta numérica tem 30 números a menos que o último número;</p> <p>C) O primeiro número desta reta numérica é composto pelo maior número formado com 3 algarismos iniciado por 5.</p> 
NÚMEROS	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver Situações Problema significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	✓ Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	<p>Utilizar diferentes procedimentos de cálculo – mental ou escrito, exato ou aproximado – para a adição e subtração na resolução de Situações Problema, incluindo estratégias pessoais e convencionais, envolve conhecer as ideias e significados dessas operações e seus fatos básicos.</p> <p>Recomenda-se o trabalho com situações Problema envolvendo as diferentes significados do campo aditivo envolvidos na adição e subtração (composição, transformação e comparação), conceitos estes já trabalhados nos anos 1 e 2.</p> <p>Um pressuposto a ser considerado é o de que Situações Problema , em Raciocínio Lógico Matemático, não significa necessariamente um texto escrito que se encerra por um ponto de interrogação. Situações Problema é uma situação que exige investigação, para a qual não se tem uma resposta imediata. Por isso, ao explorá-las no trabalho com as operações de adição e subtração e formas de resolvê-las no 3º ano, é recomendável que os alunos sejam incentivados a desenvolver estratégias de cálculo. Pode-se, propor, por exemplo, que, antes de utilizar uma técnica convencional para calcular a soma $238 + 497$, os alunos possam imaginar meios de realizar o cálculo, produzir registros pessoais das formas encontradas e, posteriormente, dialogar a respeito deles coletivamente. As estratégias</p>




PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>convencionais são uma forma, e não a única, de calcular os resultados de adições e de subtrações. Ao final do 3º ano já é esperado que o aluno conheça e utilize os algoritmos convencionais da adição e da subtração com e sem recursos, entre outras estratégias de cálculo. Calculadoras, jogos e materiais didáticos variados também são úteis no desenvolvimento dessa habilidade. Incluir a estimativa da ordem de grandeza do resultado de uma operação antes de realizá-la permite desenvolver um processo de análise da razoabilidade de uma soma ou diferença. A apresentação do algoritmo convencional pode ser feita usando Situações Problema ou materiais manipulativos. É importante, entretanto, que esses algoritmos convivam com as muitas outras formas de efetuar e representar cálculos.</p>
NÚMEROS	<p>(EF03MA06A) Resolver Situações Problema de adição e subtração envolvendo as ideias de composição, transformação e comparação, relacionadas as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, (utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.</p> <p>(EF03MA06B) Elaborar Situações Problema de adição e subtração envolvendo as ideias de composição, transformação e comparação, relacionadas as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, (utilizando diferentes estratégias de</p>	<p>✓ Situações Problema envolvendo as ideias envolvidas na adição e da subtração: composição, transformação e comparação), ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.</p>	<p>A habilidade tem como foco resolver e elaboração de Situações Problema envolvendo os diferentes significados do campo aditivo: composição, transformação e comparação, conceitos presentes nas operações da adição e subtração e que envolve as ações de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar. Conceitos estes presentes na Teoria dos Campos Conceituais e já trabalhados em habilidades dos anos 1 e 2.</p> <p>Pressupõem-se então a necessidade de continuar um trabalho conjunto das situações aditivas e subtrativas pela estreita conexão existente entre elas. O que vai determinar se a operação é de adição ou subtração é o que se pretende achar (incógnita).</p> <p>IDEIA DE COMPOSIÇÃO: são dadas duas partes para ser encontrado o todo, ou conhecendo-se uma das partes e o todo se deseja descobrir a outra parte, ou seja, a ideia é juntar ou separar partes cujos valores são conhecidos.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) Na gaveta de Pedro tem 16 balas de chocolate e 14 de morango. Quantas balas há na gaveta?</p> <p>b) Em um aquário há 07 peixes. Se 05 são azuis, quantos são os vermelhos?</p>





PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.		<p>Podemos perceber que Situações Problemas com a ideia de transformação (ações de juntar e acrescentar) pura e simples são mais voltados para os alunos dos anos 1 e 2.</p> <p>Dessa forma para o terceiro ano, será necessária a ampliação do grau de dificuldade das Situações Problema, para que o mesmo possa se tornar desafiador para o aluno, podendo ele assim ter condições de criar estratégias de resolução.</p> <p>Exemplo:</p> <p>c) A mãe de Magali resolveu fazer tortas de maçã para vender. Pediu a ela que fosse a feira comprar alguns tipos de maçãs. Sendo 35 maçãs Red (argentina), 15 maçãs Fuji. 23 maçãs verdes e 50 maçãs gala.</p>  <ul style="list-style-type: none">• Quantas maçãs Magali comprou?• Do total de maçãs que Magali comprou, quantas não são maçãs verdes?• No caminho, Magali teve fome e comeu meia dúzia das maçãs gala, uma dúzia das maçãs Red e três maçãs Fuji. Quantas Maçãs ela comeu? <p>IDÉIA DA TRANSFORMAÇÃO: está envolvida a mudança do estado inicial, que pode ser positiva ou negativa, simples ou composta, para se chegar a um estado final. As ações de acrescentar e retirar estão envolvidos na ideia da transformação.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) Fernando possui 6 reais, ganhou 3 reais de seu tio. Quantos reais tem agora?</p> <p>b) Fernando possui 07 reais, gastou 05 reais na lanchonete. Com quanto ele ficou?</p> <p>c) Fernando, ganhou alguns reais e gastou 06 reais na lanchonete. Se agora ele tem 09 reais, quanto ganhou?</p>




PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>Exemplos para o ano 3</p> <p>d) A mãe de Magali resolveu fazer tortas de maçã para vender. Pediu a ela fosse a feira comprar alguns tipos de maçãs. Sendo 35 maçãs Red (argentina), 15 maçãs Fuji. 23 maçãs verdes e 50 maçãs gala.</p>  <ul style="list-style-type: none">No caminho, Magali teve fome e comeu meia dezena das maçãs gala, uma dúzia das maçãs Red e três maçãs Fuji. Com quantas maçãs ela chegou em casa?Do total das maçãs que Magali levou para casa, sua mãe usou 67 naquele dia. Quantas Maçãs restaram para a torta do dia seguinte? <p>e) Uma van escolar estava com 19 alunos quando saiu de uma escola para levar as crianças em suas casas. Na primeira parada desceram 08 estudantes. Na segunda parada subiram 03 estudantes de uma outra escola. E na terceira parada desceram mais 07 alunos. Quantos alunos havia na van quando o motorista chegou em seu destino final?</p>  <p>NA IDEIA DA COMPARAÇÃO são confrontadas duas quantidades. As ações de <u>comparar</u> e <u>completar</u> estão envolvidas nesta ideia.</p> <p>Exemplos:</p> <p>a) Seu João tem 89 anos e Pedro , seu neto ,tem 53 anos a menos do que ele. Quantos anos tem Pedro?</p> <p>b) João tem 45 anos e Pedro tem 24 anos a mais do que ele. Quantos anos tem Pedro?</p> <p>c) João tem uma coleção de carrinhos. Ele já possui 1126. Quantos carrinhos ele precisa adquirir para sua coleção ficar com 1500 carrinhos?</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>d) A mãe de Magali resolveu fazer tortas de maçã para vender. Pediu a ela que fosse a feira comprar alguns tipos de maçãs. Sendo 35 maçãs (argentina), 15 maçãs Fuji. 23 maçãs verdes e 50 maçãs gala.</p> <ul style="list-style-type: none">• Pra completar 02 centenas de maçãs, quantas maçãs a mais, Magali deveria ter comprado?  <p>Red</p> <p>Para a resolução de situações problema mencionada nos exemplos acima será necessário conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registro da resolução do problema, incluindo a notação formal. A sistematização de diferentes algoritmos de adição e subtração, incluindo o convencional, pode ser feita neste ano.</p> <p>As orientações para o desenvolvimento desta habilidade devem indicar a necessidade de se propor problemas de modo que os diferentes significados sejam contemplados. Assim, não basta diversificar os contextos, embora seja necessário. Deve-se atentar, em especial, as Situações Problema de subtração com as ideias de completar e comparar, que são as ampliações em relação aos anos anteriores. No que se refere à elaboração de Situações Problema, ela tem dupla interpretação, uma vez que é estratégia utilizada pelo professor para que os alunos desenvolvam habilidades de leitura e escrita de textos matemáticos e, simultaneamente, uma aprendizagem a ser feita pelos alunos sobre os significados das operações. A elaboração de Situações Problema pode ter várias propostas distintas, sendo que, para o terceiro ano, elaborar uma Situação Problema parecida a outra já vista, elaborar uma Situação Problema dada uma operação ou elaborar perguntas para um problema são as mais indicadas. Em particular, em se tratando da elaboração de Situações Problema com as ideias das operações indicadas na habilidade, outra estratégia didática a ser usada é a de propor aos alunos que elaborem Situações Problema dada uma das ideias estudadas. Há dois aspectos a serem considerados: para elaborar Situações Problema, os alunos precisam ter repertório de resolução, ou seja, referências em problemas já resolvidos; a elaboração do problema implica que haja um trabalho posterior com o texto elaborado, e explicitar esse ponto na proposta é importante. Fazer revisão coletiva de uma Situações Problema e trocar</p>




PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			com o colega para uma análise crítica são estratégias úteis para o processo de explorar o texto elaborado.
NÚMEROS	(EF03MA07A) Resolver Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) trabalhando a ideia de proporcionalidade e configuração retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros. (EF03MA07B) Elaborar Situações Problema de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) trabalhando a ideia de proporcionalidade e configuração retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	✓ Situações Problema envolvendo a ideia de proporcionalidade e configuração retangular (multiplicação)	Esta habilidade se refere ao trabalho de resolução e elaboração de Situações problema envolvendo a ideia de proporcionalidade e disposição retangular , conceitos presente no Campo Conceitual da multiplicação. O trabalho em sala de aula pelo professor não deve apresentar a multiplicação somente como uma soma de parcelas iguais, mas sim abranger a todos os conceitos que perpassam a multiplicação, que são ideias de: proporcionalidade, divisão, combinatória, adição de parcelas iguais, organização retangular. Exemplos. – Situações Problemas – IDEIA DA PROPORCIONALIDADE <i>1) Na festa de aniversário de Ana, cada convidado levou 3 refrigerantes. Ao todo, 17 crianças compareceram à festa. Quantos refrigerantes havia?</i> <i>2) Numa festa foram levados 51 refrigerantes pelos convidados e cada um deles levou 3 garrafas. Quantos convidados havia?</i> <i>3) Lilian vai comprar três caixas de bombom. Uma caixa custa R\$ 12 reais. Quantos reais Lilian gastará para comprar os bombons?</i> <i>4) Na farmácia havia a seguinte oferta: leve 3 sabonetes e pague R\$ 2,00. Márcia levou uma dúzia de sabonetes, quanto ela pagou?</i>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>5) Sandra pagou R\$ 16,00 na compra de pacotes de meias que custavam R\$ 4,00 cada um. Quantos pacotes de meias ela comprou?</p> <p>6) Sandra pagou R\$ 20,00 por 5 pacotes de balas. Quanto custou cada?</p> <p>Nas Situações Problemas acima pudemos observar uma mesma situação apresentada de formas diferentes. Assim o professor terá a possibilidade de mediar junto a seus alunos as diferenças e semelhanças nas situações apresentadas, comparando modos de resolução, podendo o aluno registrar de forma clara, comunicando oralmente suas estratégias e soluções, argumentando e escutando junto a seus colegas, trocando ideias e corrigindo erros e equívocos. Mas para que estas ações ocorram nas Situações Apresentadas pelo professor, os mesmos deverão ser pensados e organizados antecipadamente, sabendo o professor como mediar as ações já citadas, tendo assim o resultado que se espera.</p> <p>Exemplos. – Situações Problemas – IDEIA DE CONFIGURAÇÃO RETANGULAR</p> <p>1) Como mostra o desenho da plantação abaixo, as árvores estão em disposição retangular com 4 linhas e 5 colunas. E se na plantação fossem 12 linhas e 5 colunas, qual seria o número de árvores?</p> 



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>2) Numa classe há 35 carteiras organizadas em fileiras com a mesma quantidade de carteiras, ou seja, 7 carteiras. Quantas fileiras há nesta classe?</p> <p>Para a resolução das Situações Problema descrita nesta habilidade, considera-se que haja experiência anterior por parte do aluno, tanto para resolve-las e elaborar Situações Problema quanto com a escrita aditiva e mesmo a multiplicativa para representar a resolução dos problemas. A ampliação trazida pela habilidade em relação ao 2º ano está na representação retangular. Não há exigência ainda de memorizar fatos básicos da multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10), mas deve ser incluída a representação do tipo $a \times b = c$ como uma forma de representar uma escrita aditiva de parcelas iguais.</p> <p>Na elaboração do currículo, é importante a compreensão de que resolver Situações Problema não se relaciona exclusivamente com a aplicação direta de um algoritmo (técnica) ou uma combinação de técnicas convencionais para achar uma resposta. Resolução de Situações Problema envolve a aprendizagem de uma série de processos que necessitam ser aprendidos; entre eles, destacam-se a leitura do texto de um problema e compreender que é comum que haja mais de um caminho pelo qual seja possível chegar a ela. Por isso, não enfatizar que a resolução de Situações Problema é necessariamente de uma operação. Além de resolver problemas, é importante que os alunos sejam levados a elaborar Situações Problema, sobretudo na forma escrita, em pequenos grupos ou coletivamente, mediados pela ação do professor. Quadros numéricos nos quais se registrem os fatos fundamentais da multiplicação por 2, 3, 4, 5 e 10 podem ser organizados para permitir a exploração de regularidades dos produtos obtidos e, inclusive, investigar, a partir deles, como seriam os resultados das multiplicações por 6 e por 8, por exemplo.</p>
NÚMEROS	(EF03MA08A) Resolver Situações Problema do campo multiplicativo, envolvendo a ideia de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto	✓ Situações Problema envolvendo os diferentes significados da estrutura multiplicativa, envolvendo as	Esta habilidade tem como foco abordar Situações Problema que envolva as estruturas multiplicativas (divisão e a multiplicação), presentes na Teoria dos Campos Conceituais. O Objetivo da habilidade é o trabalho em sala de aula abordando as ideias da multiplicação e divisão conjuntamente, pois constituem um mesmo campo conceitual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	<p>diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p> <p>(EF03MA08B) Elaborar Situações Problema do campo multiplicativo, envolvendo a ideia de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.</p>	<p>ideias de configuração retangular e proporcionalidade.</p>	<p>Exemplos:</p> <p>Estrutura Multiplicativa - IDEIA DE PROPORCIONALIDADE</p> <p>1) Na festa de aniversário de Carolina, cada criança levou 2 refrigerantes. Ao todo, 8 crianças compareceram à festa. Quantos refrigerantes havia?</p> <p>Variantes</p> <ul style="list-style-type: none">• Oito crianças levaram 16 refrigerantes ao aniversário de Carolina. Se todas as crianças levaram a mesma quantidade de bebida, quantas garrafas levou cada uma?• Numa festa foram levados 16 refrigerantes pelas crianças e cada uma delas levou 2 garrafas. Quantas crianças havia?• Quatro crianças levaram 8 refrigerantes à festa. Supondo que todas levaram o mesmo número de garrafas, quantos refrigerantes haveria se 8 crianças fossem à festa? <p>Estrutura Multiplicativa -CONFIGURAÇÃO RETANGULAR</p> <p>1) Um salão tem 5 fileiras com 4 cadeiras em cada uma. Quantas cadeiras há nesse salão?</p> <p>Variantes</p> <ul style="list-style-type: none">• Um salão tem 20 cadeiras, com 4 delas em cada fileira. Quantas fileiras há no total?• Um salão tem 20 cadeiras distribuídas em colunas e fileiras. Como elas podem ser organizadas? <p>Nas Situações Problemas acima pudemos observar uma mesma situação apresentada de formas diferentes, contemplando as operações de multiplicação e divisão. Quando apresentado assim, o professor terá a possibilidade de mediar junto a seus alunos as diferenças e semelhanças nas situações apresentadas, comparando modos de resolução, podendo o aluno registrar de forma clara, comunicando</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>oralmente suas estratégias e soluções, argumentando e escutando junto a seus colegas, trocando ideias e corrigindo erros e equívocos. Mas para que estas ações ocorram nas Situações apresentadas pelo professor, os mesmos deverão ser pensados e organizados antecipadamente, sabendo o professor como mediar as ações já citadas, tendo assim o resultado que se espera.</p> <p>Situações Problemas envolvendo a divisão de um número natural por outro se relaciona com explorar novos processos de contagem, agora para dividir em partes iguais (10 dividido igualmente por 2 resulta em 5 para cada um) e medir (2 cabe 5 vezes em 10). A representação da divisão pode ser feita por desenhos, palavras, esquemas e símbolos. A habilidade prevê que o trabalho com a divisão seja entre números até 10, com resto zero e resto diferente de zero — no caso de resto zero, serão explorados os fatos fundamentais da divisão. Como já mencionado, a relação com a multiplicação deve ser feita.</p> <p>Outra estratégia a ser utilizada no trabalho com esta habilidade diz respeito ao trabalho com jogos – envolvendo significados da multiplicação e da divisão. Os alunos deverão ser convidados a representar suas resoluções usando diferentes recursos (papel quadriculado, desenhos, materiais diversos, registros numéricos, onde os alunos possam comunicar e justificar seus procedimentos de resolução de problemas, bem como organizar registros escritos das conclusões sobre as soluções das Situações Problema propostas. É recomendável introduzir as escritas matemáticas relativas à multiplicação e à divisão, bem como explorar, com os alunos, o sentido do resto na divisão. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades de Língua Portuguesa (EF03LP11) e (EF03LP16), no que se refere à leitura, compreensão e utilização de divisão em receitas.</p>
NÚMEROS	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10, trabalhando às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	✓ Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	Esta habilidade assim como a anterior aborda o trabalho com Situações Problema que envolvam as estruturas multiplicativas (divisão e a multiplicação), tendo como foco principal agora as ideias de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte, também presentes na Teoria dos Campos Conceituais. Da mesma forma o trabalho conjunto envolvendo os significados da multiplicação e divisão é fundamental.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>1) Marta tem 4 selos. João tem 3 vezes mais do que ela. Quantos selos tem João? Variante</p> <ul style="list-style-type: none">João tem 12 selos e Marta tem a terça parte da quantidade do amigo. Quantos selos tem Marta? <p>2) Marina ganhou 80 reais de sua avó. Ela disse que Mariana poderia comprar seu livro preferido usando a quarta parte desse valor. Quantos reais, Mariana poderá usar para comprar seu livro? Variante</p> <ul style="list-style-type: none">Mariana ganhou uma quantia de dinheiro de sua avó. Desse dinheiro ela usou 20 reais para comprar o livro que tanto queria. Sabendo que o valor do livro comprado corresponde a quarta parte do dinheiro que ganhou de sua avó, qual foi o valor que Mariana ganhou? <p>Associar o quociente de uma divisão com resto zero às frações indicadas na habilidade envolve o conhecimento de fração como um quociente (resultado da divisão). Assim, por exemplo, $12 : 3 = 4$ pode ser escrito como $12/3 = 4$, indicando que 4 é a terça parte de 12</p> <p>Outro contexto a ser explorado nas ideias trazidas nesta habilidade são Situações Problema nos quais os alunos devam repartir algo entre si para descobrir qual parte cabe a cada um. Outra possibilidade também é a de eles fazerem investigações usando a divisão de uma fita ou barbante de $1\text{m} = 100\text{ cm}$ de comprimento em duas, três, quatro, cinco ou dez partes iguais. Essa proposta tem também a vantagem de que será possível relacionar as frações de 1m com seu valor em centímetros.</p> <p>Vale dizer que deve-se ter cuidado com as formas de representação e com a introdução da linguagem matemática referente às repartições.</p> <p>Os alunos devem ser incentivados a fazer representações gráficas (desenhos, esquemas) das divisões e aprenderem o sentido de metade, de terça parte ou um terço etc., as representações das frações podem ser introduzidas, mas não é</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			esperado que elas sejam dominadas pelos alunos neste ano. Isto acontecerá nos anos 4 e 5.
ÁLGEBRA	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes	✓ Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	<p>Esta habilidade se refere a identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (2, 13, 24, 35... — adição sucessiva de 11; ou 150, 135, 120, 105... — subtração sucessiva de 15), sendo que a descrição do padrão se assemelha ao que já foi definido como foco da habilidade (EF02MA10).</p> <p>A investigação de padrões numéricos que relacionam adição e subtração será o contexto para que os alunos ampliem seu raciocínio algébrico nesta etapa escolar. Embora o foco sejam sequências envolvendo adições e subtrações, podem ser propostas sequências com figuras geométricas para o desenvolvimento desta habilidade. Os diferentes aspectos envolvidos na habilidade (descobrir termos faltantes, identificar a recursividade etc.) podem ser abordados sob o enfoque da problematização, uma vez que a investigação de padrões é uma atividade importante para o desenvolvimento do pensamento algébrico. A análise de sequências numéricas, o modo como elas variam e a representação das percepções de forma organizada por meio de esquemas, desenhos ou palavras deve ser objeto de atenção.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
ÁLGEBRA	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	✓ Relação de igualdade	<p>Compreender a ideia de igualdade para escrever sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença significa compreender duas ideias distintas: a primeira é a de que, se $2 + 3 = 5$, então, $5 = 2 + 3$, o que indica o sentido de equivalência na igualdade; a outra ideia implícita na habilidade é a de que é possível que adições ou subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado, como, por exemplo, $20 - 10$, $30 - 20$, $40 - 30$ são subtrações diferentes com resultados iguais. Assim $20 - 10 = 30 - 20$, pois as diferenças são iguais. Do mesmo modo, $10 + 20 = 15 + 15$, pois as duas somas são iguais.</p> <p>Assim, o aluno terá o entendimento de que o sinal de igual não indica apenas o resultado de uma conta, e sim uma equivalência entre termos, caindo por terra a tendência de realizar a operação do lado esquerdo do sinal de igual e o resultado do lado direito.</p> <div data-bbox="1370 849 1729 935" style="text-align: center;">$4 + 2 = 3 + 3$</div> <p style="text-align: center;">SINAL DE IGUAL = EQUIVALENCIA ENTRE TERMOS</p> <div data-bbox="1361 1094 1671 1267" style="text-align: center;"></div> <p>O estudo das operações aritméticas serão o principal contexto para o desenvolvimento de relações associadas ao pensamento algébrico. Assim, é possível planejar atividades nas quais os alunos resolvam operações para investigar relações</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			como as descritas na habilidade. Aqui, o sentido de analisar, refletir e expressar as percepções oralmente ou por escrito para depois comparar as observações e percepções realizadas será essencial para a abordagem de operações.
ESPAÇO E FORMA	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	✓ Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	<p>Esta habilidade tem com foco descrever e representar trajetos e a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes referenciais, é uma aplicação das ideias contidas nas habilidades (EF02MA 12) e (EF02MA13), agora aqui utilizadas conjuntamente para a resolução de Situações Problema de localização e deslocamentos mais complexos.</p> <p>O desenvolvimento desta habilidade pode se associar a atividades nas quais os alunos, em grupos, sejam desafiados a esconder um objeto na sala ou em um espaço delimitado da escola, produzir mapas que descrevam sua localização e trocar entre si os mapas desenhados para que os grupos localizem os objetos escondidos uns dos outros. Esse é um bom contexto para o desenvolvimento de todos os aspectos envolvidos nesta habilidade. É importante destacar que situações desse tipo também são consideradas problemas a serem resolvidos. Por outro lado, além das representações visuais e gráficas, é importante incentivar que as descrições de posição, trajetos, mudanças de direção e sentido sejam também feitas oralmente, com uso da linguagem materna e de vocabulário geométrico.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
ESPAÇO E FORMA	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.	<p>Associar figuras geométricas espaciais definidas na habilidade a objetos do mundo físico e nomeá-las implica em conhecer os nomes e a introdução de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces, vértices e arestas ou ser ou não redondas, para a comparação geométrica. Expressar a comparação verbalmente ou por escrito é recomendado.</p> <p>Além da nomeação das figuras espaciais e da identificação de algumas de suas características, tais como faces, vértices e arestas, quando existirem, é importante explorar formas de classificá-las, assim como explicitar e justificar o critério utilizado. Os alunos devem ser desafiados a construir e desenhar objetos geométricos, seja em malhas, por meio de suas planificações ou em esboços que os representem em perspectivas simples. A associação das figuras com objetos de uso pessoal ou a análise de cenários diversos para a identificação de formas deve ser estimulada. Propor que os alunos façam esboços das figuras planas também é importante para desenvolver habilidades visuais e de desenho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.</p>
ESPAÇO E FORMA	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	✓ Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	<p>Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais, relacionando-as com suas planificações, envolve conhecer as características mencionadas na descrição da habilidade anterior (EF03MA13), além de explorar o significado de planificação de uma figura espacial (como fazer um molde, uma representação plana da figura espacial).</p> <p>Um aspecto a ser destacado no ensino da Unidade Temática Espaço e Forma é a resolução de Situações Problemas, assim como nas demais Unidades Temáticas. Um desafio interessante para esta faixa etária, e que se caracteriza como uma Situação Problema com mais de uma solução possível, é encontrar diferentes planificações para o cubo e para a pirâmide de base quadrada, por exemplo. Outro desafio que vale a pena é o de apresentar alguns desenhos de moldes do paralelepípedo e pedir aos alunos que identifiquem quais dos desenhos são de fato planificações para esse sólido, justificando suas escolhas. Em Situações Problema desse tipo, os estudantes desenvolvem capacidade de argumentar e ampliam o vocabulário geométrico (que</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			deve ser usado e incentivado nas aulas), desenvolvendo suas habilidades para desenhar e de visualizar mentalmente no espaço as figuras cujos moldes são apresentados por meio de desenhos no plano. Assim, deve-se notar que a escolha das atividades e do contexto em que se desenvolverá a aula são aspectos decisivos, seja para alcançar a aprendizagem prevista na habilidade, seja para o desenvolvimento integral do aluno. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF15AR02), da Arte, no que se refere à identificação dos elementos da geometria e das artes visuais em objetos e suas representações geométricas.
ESPAÇO E FORMA	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	✓ Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	<p>Classificar e comparar as figuras planas mencionadas na habilidade envolve utilizar propriedades tais como a quantidade de lados e vértices das figuras planas. Essas propriedades são importantes para a classificação de figuras planas em triângulos e quadriláteros, por exemplo. Medir os lados das figuras planas e separar aquelas que têm os lados de mesma medida de outras que não têm é outro aspecto envolvido na habilidade.</p> <p>Pode-se classificar as figuras por critérios relativos à quantidade de lados e vértices. Já o estudo da posição relativa de lados (paralelos ou não) e do perpendicularismo ou não de lados podem ser mais aprofundados a partir do 4º ano, após a introdução do conceito de ângulo. Essa classificação pode ser feita a partir de figuras presentes em quebra-cabeças, em mosaicos ou em situações-problema nos quais os alunos devem separar formas planas que tenham recortado. Vale destacar que já é possível introduzir a terminologia de quadriláteros e triângulos e, ainda, valorizar as justificativas, as argumentações e as explicações de por que uma figura se encaixa ou não na categoria de quadrilátero, por exemplo. Esses processos de investigar, descrever, representar, argumentar e justificar marcam aspectos relevantes do pensamento geométrico e, por isso, devem ser bastante enfatizados no ensino da Matemática.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
ESPAÇO E FORMA	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	✓ Congruência de figuras geométricas planas	<p>Reconhecer que duas figuras são congruentes envolve saber que elas têm a mesma forma e o mesmo tamanho, ainda que estejam em posições diferentes. Malhas e tecnologia são recursos para a exploração desse conceito.</p> <p>Um contexto para o desenvolvimento desta habilidade são as situações em que os alunos possam explorar peças de quebra-cabeças que tenham mesmas formas e medidas por sobreposição ou que sejam desafiados a desenhar em malhas quadriculadas ou triangulares duas figuras planas que estejam em posições distintas, mas que tenham a mesma forma e o mesmo tamanho, ou investigar entre diversas figuras aquelas que têm a mesma forma e o mesmo tamanho. Assim o conceito de congruência é estudado no 3º ano de forma intuitiva por meio de material concreto e tecnologias digitais. Desse modo, não se deve esperar como aprendizagem a perfeita compreensão do significado e da definição de congruência de figuras. Essa compreensão só pode ser feita quando os alunos, por volta do 7º ano, conhecerem medidas de ângulos, propriedades de figuras planas relativas a lados e ângulos e, também, já tiverem estudado algumas transformações geométricas, como reflexão em retas, translação e rotação. Serão esses aspectos que garantirão, inclusive, a compreensão matemática da frase "mesma forma e mesmo tamanho", uma vez que a palavra tamanho terá o significado de mesma medida de lados, mesma medida de ângulos e, conseqüentemente, mesma área e mesmo perímetro.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	✓ Significado de medida e de unidade de medida	<p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida implica em identificar quais as unidades de medida mais adequadas para realizar uma medição de uma grandeza (comprimento, capacidade, massa). Além disso, o aluno deverá reconhecer que o resultado de uma medição pode ser representado por números diferentes tendo em vista as unidades de medidas escolhidas (uma unidade é maior ou menor que a outra). Por exemplo, a medida de um comprimento pode ser 2 m ou 200 cm, porque 1 m vale 100 cm.</p> <p>É importante destacar que atividades nas quais os alunos tenham que realizar medições, em contextos diversos, de uma mesma grandeza com unidades distintas e analisar o resultado final, explicando os valores obtidos e suas variações, são o contexto para o desenvolvimento desta habilidade. Variar as grandezas e os instrumentos de medida também é importante.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	✓ Significado de medida e de unidade de medida	<p>Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para realizar medições implica em ter conhecimento do significado do que é medir e saber como se mede e utilizar diferentes instrumentos para fazer as medições. É importante, ainda, a compreensão da relação entre um instrumento de medida e a unidade escolhida para fazer a medição.</p> <p>Sugere-se as mesmas situações previstas na habilidade (EF03MA17). Vale destacar a ideia de que medir se aprende medindo, por isso, as Situações Problema relacionados a medidas devem envolver contextos significativos para os alunos. Além disso, os alunos podem ter experiências com copos graduados, balanças digitais e de dois pratos, régua, trenas, entre outros instrumentos.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	✓ Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	<p>Estimar, medir e comparar comprimentos implica em reconhecer o comprimento e a capacidade como grandezas que podem ser medidas, além de entender o significado de medir (fazer uma comparação, escolhendo uma unidade de medida adequada, identificar quantas vezes a unidade cabe no que vai ser medido, expressar o resultado da medição por um número seguido da unidade). Entretanto, a comparação para determinar a medida de tempo não é direta. Espera-se que o aluno aprenda que uma medição pode ser expressa por números diferentes dependendo da unidade de medida utilizada. Esse fato é determinante para que o aluno compreenda a relação entre metro e centímetro, por exemplo. A relação de equivalência entre metro e centímetro, metro e quilômetro e metro e milímetro amplia o conhecimento das unidades padrões de medida de comprimento.</p> <p>É importante prever que tanto a compreensão dos atributos mensuráveis dos objetos como sistemas e processos de medição, nos quais utiliza-se uma unidade adequada para medir e expressar a medição por um número, ocorram naturalmente. Também é importante que os alunos aprendam a utilizar instrumentos de medida de comprimento, (régua, trena e fita métrica) de capacidade (copos graduados) e de tempo (relógios analógicos e digitais, cronômetros, ampulhetas). Embora a habilidade preveja a introdução das unidades padrão de medida de comprimento, há duas coisas a considerar, sendo a primeira a necessidade de explorar a relação de</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			equivalência entre unidades diferentes (por exemplo, que $1\text{ m} = 100\text{ cm}$) sem ensinar regras de transformação de unidades. A segunda consideração diz respeito ao fato de que o milímetro pode ser explorado na sua relação com o centímetro ($1\text{ cm} = 10\text{ mm}$) ou com o metro ($1\text{ m} = 1000\text{ mm}$). A representação fracionária dessa relação não precisa ser feita agora, uma vez que sua melhor aprendizagem ocorrerá no 4º ano, quando os alunos ampliarem seus conhecimentos a respeito de frações e decimais. Finalmente, uma última consideração a ser feita é que fazer estimativa de medidas de comprimento, de capacidade e de tempo e depois realizar as medições e comparar os dados obtidos com as estimativas é um recurso essencial no desenvolvimento de estratégias para o desenvolvimento da competência métrica.
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	✓ Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	<p>Estimar, medir e comparar capacidade e massa tem o mesmo significado explicitado na habilidade (EF02MA16). Identificar as grandezas, compreender como medi-las (comparando com outra grandeza de mesma espécie, escolhendo uma unidade e expressando a medição numericamente com a identificação da unidade utilizada) é o que está implícito nesta habilidade. As relações entre litro e mililitro (1 l equivale a 1000 mL) e entre o quilograma e o grama (1 kg equivale a 1000 g) podem ser exploradas. No entanto, a relação expressa por frações ou decimais ficará para anos posteriores. O conhecimento dessas duas grandezas e suas respectivas unidades de medida deverão ser aplicadas em leituras de textos cotidianos, como é o caso de embalagens e bulas de remédios.</p> <p>As medidas devem ser associadas com a resolução de Situações problema. Destaca-se que esta habilidade deve ser desenvolvida em sintonia com a utilização dos instrumentos de medida em um contexto significativo para os alunos. Por isso, essa é uma habilidade que naturalmente sugere, nesta etapa escolar, a possibilidade de um projeto no qual se investigue o uso das medidas de capacidade e de comprimento na vida diária das pessoas (dosagem de medicamentos, medidas de móveis que serão comprados, de tecidos, etc). Merece destaque o cuidado com a ideia de precisão que já pode aparecer com as unidades padrão de medida e o melhor uso de instrumentos de medida. Vale explorar, com os alunos, recursos</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			tecnológicos, tais como balanças digitais e sua precisão em relação a balanças analógicas. Vale, ainda, analisar com os alunos em quais situações e para quais medições uma unidade de medida é adequada ou não e por que uma mesma medição pode ter representações numéricas distintas, pois depende da unidade de medida utilizada. Destaca-se as relações entre esta habilidade e outras relacionadas a números (em especial, ao sistema de numeração decimal e às ideias iniciais de frações), bem como a habilidades geométricas.
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	✓ Comparação de áreas por superposição	<p>Comparar áreas visualmente ou por superposição significa compreender uma nova grandeza associada à medida de superfície, diferenciando-a das demais grandezas. Esta habilidade ainda não prevê medida expressa em números, mas a comparação por superposição de figuras, de modo a expressar, entre duas superfícies, qual tem a maior área, lembrando que área é a medida da superfície.</p> <p>Antes do 3º ano, os alunos terão iniciado a compreensão do significado de medir uma grandeza, isto é, identificar um atributo mensurável, escolher uma unidade de medida adequada e compará-la com o objeto a ser medido. Esse processo precisa ser desenvolvido também para as medidas de superfície. A ideia de que medimos superfície com outra superfície e que o resultado da medição será a área da superfície medida é central nesta habilidade. Para que os alunos compreendam isso, é interessante que realizem medições de superfícies familiares, tais como o chão da sala de aula, usando, por exemplo, folhas de jornal. Também é interessante que observem superfícies recobertas por outras, como, por exemplo, uma parede recoberta por azulejos, ou o chão com ladrilhos, e contem quantos azulejos ou ladrilhos foram usados para recobrir a superfície observada. A medição da área da face de um sólido geométrico não é essencial agora, embora esteja indicada na habilidade. Se ela acontecer, pode ser feita por comparação direta e visual, isto é, encostando ou superpondo as faces do objeto planejado para decidir</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			qual é a maior. O mais central é que os alunos comecem a identificar o significado de medição de superfície e a relação com o tipo de unidade utilizada para isso.
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	✓ Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	<p>Esta habilidade tem como foco a Leitura e o registro de medidas de tempo que implica em aprender as diferentes notações utilizadas para registro de horas, sendo o aluno capaz de, por meio de relógio digital ou analógico, indicar a duração de um acontecimento. É indicado sistematizar também anotações de datas em geral.</p> <p>O contexto indicado para o desenvolvimento desta habilidade é a resolução de Situações Problema envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais, com situações nas quais é necessário marcar por escrito o início e final de um acontecimento, bem como sua duração. Nesse sentido, a análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo decorrido entre o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. Finalmente, é recomendável que a linguagem e a representação das medidas de tempo pelos alunos seja feita em conjunto com a exploração das relações e que se tome como padrão de representação das abreviaturas das unidades o que é proposto pelo Instituto Nacional de Pesos e Medidas. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade (EF03CI08), da Ciência, no que se refere à observação e registro da passagem do tempo.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	✓ Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.	<p>Ler horas em relógios diversos e reconhecer a relação entre hora e minuto, minuto e segundo implica em saber que $1h = 60 \text{ min}$, $1\text{min} = 60s$ e que, em um dia, há 24h.</p> <p>Assim como na habilidade (EF03MA22), o contexto indicado para que a aprendizagens previstas por esta habilidade aconteçam é o da resolução de Situações Problema, envolvendo utilização de relógios analógicos e digitais. Importante destacar que a análise de situações de sala de aula, a organização de rotinas, a proposta de marcar o tempo que dura o início e o final de uma atividade durante a aula, entre outros, são formas de explorar situações problematizadoras que favorecem a compreensão da medida de tempo em horas, minutos e segundos. Dois pontos merecem destaque: o primeiro é que se enfatize a necessidade de desenvolver estimativa da ordem de grandeza da duração de um evento, em especial em minutos e segundos e, depois, comprovar se a estimativa realizada foi razoável ou não; o outro, trata da complexidade da estimativa da duração de um evento em segundos, apesar de os alunos compreenderem que essa unidade mede um tempo "pequeno".</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	(EF03MA24A) Resolver Situações problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca. (EF03MA24B) Elaborar Situações Problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	✓ Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	<p>Resolver e elaborar Situações Problema que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários brasileiros se relaciona a conhecer notas e cédulas, bem como saber quantas notas de um valor menor são necessárias para trocar por uma nota de valor maior, ou quantas vezes o valor de uma nota é maior (ou menor) do que o valor de outra.</p> <p>O sistema monetário pode ser explorado por meio de Situações problema nas quais os alunos possam realizar ou simular situações de compra e venda e em que precisem trocar notas, analisar valores, utilizar a noção de desconto e troco. Uma sugestão é a visita a mercados ou feiras locais (ou utilizar folhetos), analisando preços de mercadorias, fazendo lista de compras e até, se possível e conveniente, realizar uma compra de verdade para analisar o que comprar, quanto gastar e como economizar.</p>





PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	✓ Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	<p>Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis implica em analisar e registrar o que pode ocorrer em uma ação sobre a qual se conhecem os possíveis resultados, mas não se têm certeza sobre quais desses resultados podem sair, nem em que ordem. Por exemplo, ao jogar dois dados e anotar a diferença entre os pontos das faces, os resultados possíveis são {0, 1, 2, 3, 4, 5}, embora não se saiba em cada jogada qual deles sairá. No entanto, é possível saber que o resultado 0 tem mais chance de sair do que o resultado 5 porque há seis subtrações com diferença 0 e apenas uma subtração com a diferença 5.</p> <p>A indicação de situações de jogos com dados são bons contextos para desenvolver a habilidade prevista. Analisar, por exemplo, quais são todas as somas que podem aparecer quando se jogam dois dados e se calcular a adição dos números nas faces superiores, organizar uma tabela de resultados e observar se é mais comum a soma 7 ou a soma 3, por exemplo, permite decidir qual das duas somas têm mais chance de sair durante um jogo que envolva adição de números em dois dados. É importante considerar que a compreensão e aplicação de conceitos iniciais de probabilidade também auxiliam os alunos a desenvolverem a capacidade de fazer previsões (levantar hipóteses) e avaliar a razoabilidade delas por meio de testes.</p>
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF03MA26) Resolver Situações Problema cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	<p>Esta habilidade tem como foco resolver Situações Problema com base nos dados apresentados em tabelas de dupla entrada e gráficos exige alguma familiaridade com gráficos e tabelas para que se possa compreender como extrair as informações necessárias ao que está proposto na Situação Problema.</p> <p>Será importante que as atividades com gráficos realizadas em sala de aula permitam aos alunos interpretá-los por meio de questões que envolvam diferentes níveis de compreensão. A leitura e a interpretação de gráficos e tabelas contribui para o desenvolvimento do letramento matemático e das atitudes de questionar, levantar hipóteses e procurar relações entre os dados. Essas atitudes são inerentes ao processo de leitura de qualquer tipo de texto. Ao propor Situações Problema a partir dos gráficos e tabelas, é importante variar o nível de perguntas a serem feitas, de modo que o aluno estabeleça relações entre os dados, façam estimativas, e previsões. Nesse nível, é possível que o aluno, dependendo da situação, utilizem informação implícita no gráfico, de modo a extrapolar os dados, predizendo algum</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			fato. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25), (EF35LP20), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; (EF03CI06), (EF03CI09), da Ciência; (EF03HI03), da História; e (EF03GE01), da Geografia, associadas a coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	✓ Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	<p>Ler, interpretar e comparar dados apresentados em gráficos e tabelas utilizando termos relacionados com frequência envolve a noção de que a frequência de um acontecimento é o número de vezes que ele se repete. Assim, por exemplo, se, ao jogar o dado dez vezes, você notar que em 5 vezes saiu o número 6, então a frequência do número 6 é 5 (as cinco vezes em que o seis apareceu). Esta habilidade prevê o uso desses dados de frequência para entender aspectos relevantes da realidade sociocultural do aluno.</p> <p>Exemplo</p> <p>Socializar com os alunos: <i>o que foi que te deixou mais feliz e mais triste no dia de hoje?</i></p> <p>Na sequência, organizar uma lista junto com os alunos, das situações que os fazem ficar felizes e das que os fazem ficar tristes, porém registre de maneira que os dados fiquem desorganizados.</p> <p>Questionar sobre como se pode organizar esses dados para que fiquem mais claros, para facilitar o entendimento.</p> <p>Na sequência montar uma tabela com os sentimentos socializados anteriormente e pedir que em grupo façam a organização do quantitativo disto.</p>
			SITUAÇÃO OCORRIDA  




PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES																											
			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr style="background-color: #e0e0e0;"> <td style="width: 70%;"></td> <td style="width: 15%;"></td> <td style="width: 15%;"></td> </tr> <tr> <td>Saudades da família</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Ajudar a professor</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Perder um material escolar</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Perder um jogo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Brigar com um colega</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Ajudar um amigo nas atividades</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Brincar no intervalo</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Entender a atividade proposta</td> <td></td> <td></td> </tr> </table> <p>OBS: Cada aluno poderá escolher 2 itens da tabela (o que os deixam felizes e o que os deixam tristes)</p> <p>Na sequência socializar os resultados quantitativos da tabela organizados pelos grupos.</p> <p>Desafio aos alunos: Como ficaria a tabela, se estas mesmas informações fossem apresentadas separando o quantitativo de meninos e meninas?</p> <p>É importante destacar que habilidades relacionadas à estatística tem como foco o desenvolvimento do pensamento estatístico, nesta fase, pode ser entendido como a capacidade de utilizar e/ou interpretar, de forma adequada, os dados apresentados em tabelas de dupla entrada e de gráficos de colunas. A análise de gráficos presentes nas mídias pode ser feita com muita parcimônia tendo em vista que esses, geralmente envolvem números decimais, porcentagens, números de ordem de milhões ou mais e gráficos mais complexos.</p>				Saudades da família			Ajudar a professor			Perder um material escolar			Perder um jogo			Brigar com um colega			Ajudar um amigo nas atividades			Brincar no intervalo			Entender a atividade proposta		
Saudades da família																														
Ajudar a professor																														
Perder um material escolar																														
Perder um jogo																														
Brigar com um colega																														
Ajudar um amigo nas atividades																														
Brincar no intervalo																														
Entender a atividade proposta																														
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e	✓ Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	Realizar pesquisa envolvendo variável categórica implica em identificar que as variáveis nos estudos estatísticos são os valores que assumem determinadas características dentro de uma pesquisa. Variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não podem ser expressas numericamente, pois relacionam situações como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras. A realização da pesquisa acontece																											



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.		<p>a partir de procedimentos tais como identificar um problema a ser respondido e desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa e da resolução do problema investigado. Neste ano, a ampliação em relação ao ano anterior está na escolha de uma amostra maior de pessoas e na utilização da tecnologia para tabular e representar dados da pesquisa.</p> <p>Exemplos:</p> <ul style="list-style-type: none">Levantamento de dados: <div data-bbox="1294 703 1872 1034"><ul style="list-style-type: none">Para que usamos Gráficos?Quais os elementos que os compõem?</div> 



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<ul style="list-style-type: none">• Utilizando a mesma situação (atividade) apresentada na habilidade anterior: Socializar com os alunos: o que foi que te deixou mais feliz e mais triste no dia de hoje? Apresentar o desafio abaixo como parte final da atividade já proposta. Atividade coletiva ou em grupos: Transformação dos dados já apresentados na tabela em gráficos. <p>Em relação à estatística é importante reiterar que os primeiros passos envolvem o trabalho com a coleta e a organização de dados de uma pesquisa de interesse dos alunos. O planejamento de como fazer a pesquisa ajuda a compreender o papel da estatística na vida cotidiana. Assim, a leitura, a interpretação e a comparação de dados estatísticos apresentados em tabelas e gráficos têm papel fundamental, bem como a produção de texto escrito para a comunicação de dados e conclusões. Assim, para trabalhar estatística, o professor pode partir do levantamento de temas vivenciados pelos alunos, por exemplo, a observação do número de dias ensolarados, o número de faltas de alunos durante um mês, a coleta de opinião de outras pessoas a respeito de um determinado fato, o levantamento do local de origem da família, entre outros contextos que são adequados para o desenvolvimento de procedimentos de pesquisa estatística. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03HI02) e (EF03HI03), da História, associadas à realização de pesquisas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GEOGRAFIA – ANO 3

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade igualitária.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação e restauração do meio ambiente.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	✓ A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>A habilidade consiste em identificar a diversidade social existente na comunidade para comparar diferentes grupos presentes na escola e em seu entorno, no bairro da escola e de moradia do aluno. Espera-se que o aluno reconheça e relate aspectos culturais dos grupos sociais a partir de suas características e locais de moradia: cidade, campo, floresta, ribeirinhos etc. Dessa maneira, espera-se que reconheçam questões relacionadas aos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, ciganos, e que vivem em diferentes espaços: cidade, campo, florestas, comunidades, grupos, comparando as diferenças e as semelhanças entre os seus lugares de vivência.</p> <p>Ao trabalhar os grupos sociais, é importante considerar os lugares de vivência de cada grupo, buscando identificar sua contribuição cultural, social e econômica. Pode-se, então, considerar incluir povos e comunidades</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>tradicionais que habitavam a região, a fim de identificar as contribuições culturais e sociais desses povos para o seu lugar. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP25), (EF35LP20), (EF03LP26), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27), (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06), (EF03CI09), de Ciências; e (EF03HI03), da História, associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos, incluindo gráficos e tabelas. Há, também, oportunidade de trabalho com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03HI07) e (EF03HI08), da História, no que se refere especificamente a identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.</p>
O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	✓ A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>Identificar a contribuição cultural dos diferentes grupos sociais existentes no lugar de vivência significa levantar as origens da comunidade local, bem como reconhecer e descrever a importância que os diferentes grupos têm para a formação sócio-cultural-econômica da região, identificando sua miscigenação cultural a partir dessas descobertas.</p> <p>Pode-se considerar incluir as origens dos grupos sociais que contribuíram cultural e economicamente para o lugar de vivência do aluno — as comunidades tradicionais que habitavam a região e também os povos provenientes dos novos fluxos migratórios. É importante também reconhecer os diferentes modos de vida das populações em distintos locais e os traços culturais que cada grupo empresta ao lugar. Pode-se, ainda, trabalhar com as histórias familiares e com a história do município para reconhecer a importância que cada grupo tem no lugar e na região. O desenvolvimento dessa habilidade promove a dimensão da identidade e diversidade cultural da competência geral 3 da BNCC. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR25), da Arte; e (EF03HI03#), da Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.</p>
	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades	✓ A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>Esta habilidade consiste em identificar os diferentes povos e comunidades tradicionais que vivem no Brasil, e relacioná-los com seus diferentes modos de vida — hábitos alimentares, moradias, aspectos culturais, tradições e costumes. Espera-se que os alunos possam responder a perguntas</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</p>	<p>tradicionais em distintos lugares.</p>		<p>como : quem são os quilombolas e como vivem; quais os grupos indígenas que habitavam a região onde os alunos estão inseridos, como vivem e se ainda estão na mesma região; quais as características de moradia dos diferentes povos e comunidades; entre outros.</p> <p>Importante considerar o estudo dos diferentes modos de vida de povos tradicionais em distintos lugares, e também os grupos sociais que vivem, trabalham e contribuem para o desenvolvimento do país, como as comunidades extrativistas, ribeirinhas e as comunidades de agricultura familiar. É possível apresentar os variados aspectos dos modos de vida, diferenciando desde os hábitos alimentares e aspectos de moradias até as tradições de cada comunidade e grupo étnico com representação no território brasileiro. Esta habilidade permite trabalhar com o respeito à diversidade cultural e promove a consciência multicultural indicada pela competência geral 3 da BNCC.</p>
<p>CONEXÕES E ESCALAS</p>	<p>(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.</p>	<p>✓ Paisagens naturais e antrópicas em transformação</p>	<p>Considerando que o aluno já reconhece as mudanças das paisagens, conforme a habilidade (EF02GE05), é esperado que possa identificar e explicar as mudanças das paisagens nos lugares de vivência (casa, escola, bairro, região do entorno). Espera-se, ainda, que identifique os componentes que atuam nos processos de modificação das paisagens, como indústrias, ampliação de bairros, abertura de novas ruas, ampliação do comércio, diferenciação dos espaços de moradias e de circulação, entre outros, assim como relacionar e explicar as mudanças das paisagens considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre esses componentes.</p> <p>A discussão de temas socioambientais pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e atuantes, capazes de construir interpretações, entendimentos e de exercer protagonismo na realidade vivida. O estudo da paisagem pode ser inserido a partir da relação com o lugar, visto que essa categoria está sendo trabalhada desde o 1º ano. Importante considerar o uso de fotografias para problematizar em primeiro plano a paisagem como algo do visível, com destaque para os elementos naturais e culturais presentes na paisagem, de forma a garantir que ela seja compreendida como produto da ação humana.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MUNDO DO TRABALHO	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	✓ Matéria-prima e indústria	<p>Depois de ter desenvolvido a habilidade (EF02GE07), espera-se que o aluno possa identificar os produtos extraídos da natureza de ordem alimentar (vegetais e minerais). Espera-se, ainda, que possa reconhecer, apresentar e listar diferentes matérias-primas da produção, presentes no cotidiano do aluno, que são extraídos da natureza (arroz, feijão, frutas, verduras, legumes etc.), e identificar sua relação com a indústria e com o trabalho, assim como relacionar a produção de alimentos e outros produtos derivados da agricultura e extrativismo em diferentes lugares: campo e cidade.</p> <p>Deve-se levar em conta que o trabalho transforma a paisagem e pode ser um elemento articulador no processo de ensino, sendo interessante abordar o que muda na paisagem de um lugar, cidade ou região com a extração de matéria-prima, bem como quais são os tipos de matéria-prima: identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. Pode-se também considerar apresentar os diferentes tipos de indústria existentes na região onde o estudante está inserido para garantir a inclusão de pautas/temas locais que podem ajudar a compreender a dinâmica industrial e o mundo do trabalho. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com a habilidade (EF03CI10), de Ciências, no que se refere à identificação de diferenças no solo e agricultura de diversos locais e seu impacto na vida.</p>
FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	✓ Representações cartográficas	<p>A habilidade diz respeito à identificação e apresentação das diferenças entre imagens bidimensionais e tridimensionais, destacando a passagem do espaço concreto, da realidade em que se vive (tridimensional) para o espaço do papel (bidimensional). Isso significa que o aluno consegue transferir a informação do que vê, com volume e tridimensão, para um espaço plano bidimensional (largura e comprimento). Deve, ainda, interpretar diferentes tipos de representação cartográfica a partir do plano bidimensional (mapa) e tridimensional (maquete).</p> <p>A alfabetização cartográfica supõe o desenvolvimento de noções como a visão oblíqua e a visão vertical (trabalhadas na habilidade EF02GE09) para trabalhar com imagens tridimensionais (maquete) e imagens bidimensionais, como mapas, cartas e croquis. As habilidades (EF03GE06) e (EF03GE07)</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>compõem feições próximas na aprendizagem desta habilidade e, por essa razão, pode ser interessante que sejam trabalhadas integradas, a fim de garantir a problematização necessária para a alfabetização cartográfica prevista para esta etapa. Importante se trabalhar de maneira interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), de Ciências; e (EF03HI09), da História, no que se refere à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.</p>
<p>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</p>	<p>(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p>	<p>✓ Representações cartográficas</p>	<p>Para que o aluno possa reconhecer e elaborar legendas é necessário que identifique e distinga as legendas das representações a partir de símbolos padrões como: casas, hospitais, escolas, e até padrões de legendas com rachurados para áreas agrícolas, matas, rios e etc. Espera-se, ainda, que possa problematizar a importância da legenda e dos símbolos para a leitura cartográfica, e recorrer ao alfabeto cartográfico para a construção da legenda e da simbologia gráfica.</p> <p>Considerando a proximidade desta habilidade com a (EF03GE06), é importante apresentar o alfabeto cartográfico (ponto, linha e área), a construção da noção de legenda, proporção e escala para garantir a compreensão da lateralidade. Pode-se considerar identificar e interpretar imagens bidimensionais (legendas em mapas, plantas e croquis) e também em modelos tridimensionais (legendas de maquetes) em diferentes tipos de representação cartográfica partindo do que está próximo do estudante, como a sala de aula e a escola, para, então, incluir o que está mais distante. Ao apresentar imagens bidimensionais, é interessante considerar o uso de tecnologias como fotografias aéreas e imagens de satélites. Importante promover o trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; e (EF03HI09), da História, no que se refere a compreensão e utilização da linguagem cartográfica.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.</p>	<p>✓ Produção, circulação e consumo</p>	<p>A habilidade diz respeito a identificar os hábitos de consumo na família e entre os colegas de escola para relacionar a produção do lixo com os problemas de consumo. Espera-se que o aluno possa identificar e registrar o destino de diferentes tipos de lixo no ambiente doméstico e da escola, relacionar a produção e destino do lixo aos problemas ambientais nos espaços urbanos e no campo, assim como apresentar e problematizar os princípios da redução, reciclagem e reuso para lixos e resíduos. O foco dessa habilidade, portanto, é a relação sociedade-natureza, na expectativa que o aluno possa assumir atitudes conscientes e responsáveis em relação à natureza, resíduos e consumo.</p> <p>Importante que o aluno possa construir propostas para um consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. É possível considerar a relação dos resíduos com a poluição e, para tanto, utilizar outras linguagens, como músicas, reportagens, fotografias e imagens, exercitando o multiletramento do aluno.</p>
<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>(EF03GE09A) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.)</p> <p>(EF03GE09B) Relacionar e socializar problemas ambientais provocados pelo uso inadequado dos recursos naturais, propondo ações para prevenção ,promovendo a responsabilidade ambiental</p>	<p>✓ Impactos das atividades humanas</p>	<p>Esta habilidade consiste em identificar, listar e problematizar, junto aos colegas e ao professor, a importância da água e dos recursos naturais para a existência da vida. Espera-se que o aluno possa levantar os diferentes usos da água (doméstico, industrial, agrícola etc.) e reconhecer os distintos impactos ambientais trazidos por eles. A questão ambiental, neste ano, aparece com dois grandes destaques: o lixo e a água. É importante considerar a água como recurso e apresentar ao estudante sua dinâmica e importância para a vida (consumo e indústria). Importante promover debates com relação aos problemas ambientais provocados pelo uso dos recursos naturais, especialmente da água, na agricultura, na indústria e nas atividades cotidianas. Pode-se, também, privilegiar o questionamento quanto ao destino da água descartada pela indústria e, ainda, quanto à distribuição, disponibilidade e utilização de água no espaço vivido, na cidade e no planeta face às suas condições naturais de oferta e obtenção. É possível, ainda, identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura. O desenvolvimento</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			dos temas destas habilidades permite a construção de elementos sobre a responsabilidade com o ambiente, uma vez que pondera as consequências das ações do homem sobre o meio. Esse conjunto de temas favorece a articulação do trabalho com a competência geral 10, em sua dimensão de responsabilidade e cidadania para o aluno conhecer princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	✓ Impactos das atividades humanas	<p>Considerando que a temática da água está presente nas habilidades (EF03GE09A) e (EF03GE09B) em relação ao seu uso para alimentação, higiene etc., nesta habilidade espera-se que o aluno reconheça a importância da água para a agricultura e para a produção de energia. Deve, ainda, identificar e apresentar a relevância das usinas hidrelétricas, avaliar os impactos socioambientais provocados por elas, relacionar a produção agrícola e pecuária com o consumo e distribuição de água potável, bem como identificar problemas ambientais relacionados à água.</p> <p>Importante que no trabalho com esta habilidade, o aluno compreenda a importância da água, desde a alimentação, cultivo de plantas até a geração de energia, agricultura e potabilidade. Interessante promover debates sobre o impacto das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico-natural.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</p>	<p>(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.</p>	<p>✓ Impactos das atividades humanas</p>	<p>Esta habilidade consiste em identificar as alterações ambientais que ocorrem no campo e nas cidades, como erosão, deslizamento, escoamento superficial, intemperismo etc., e relacionar os impactos ambientais provocados pela ação humana, bem como comparar os impactos em ambientes rurais e urbanos, relacionando-os com as atividades econômicas: indústria, agropecuária, comércio. Espera-se, ainda, que o aluno possa questionar como essas atividades impactam o ambiente e quais os impactos dessas atividades sobre a saúde dos seres humanos e animais.</p> <p>Importante que o trabalho com esta habilidade assegure ao aluno a identificação, de problemas ambientais a partir da escala local para compreender, posteriormente, o tema em outras escalas, como a região, o país e até os problemas ambientais que afetam o planeta todo. É importante reconhecer que os temas relacionados a esta habilidade são referentes a impactos ambientais rurais e urbanos. O aluno deve, por exemplo, se conscientizar de que, seja nos grandes centros urbanos ou pequenos municípios, as cidades começaram a abrigar um enorme contingente populacional, sofrendo muitas alterações ambientais.</p>
--	---	--	--



HISTÓRIA – ANO 3

Competências Gerais da Educação Básica	Competências Específicas de História – Ensino Fundamental
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação, refletindo manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizando os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Identificar interpretações que expressam visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Refletir sobre a historicidade e os aspectos políticos e econômicos das consequências dos movimentos populacionais, como as formas de opressão, exclusão, resistência e transculturação, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de paz.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos da produção historiográfica.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação, posicionando-se de modo consciente, crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados na contemporaneidade e quais as consequências para os diferentes grupos ou estratos sociais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>8. Compreender e questionar as relações étnicas, combatendo o racismo e a xenofobia. Tratar com equidade as diferentes culturas de modo a valorizar a história e a cultura africana, afro-brasileira, imigrante e indígena, bem como suas contribuições para o desenvolvimento social, cultural, econômico, científico, tecnológico e político.</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>9. Compreender, identificar e respeitar as diversidades, questionando estereótipos, conhecendo a importância dos movimentos sociais e, dessa forma, contribuir para a formação de uma sociedade igualitária.</p>
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>10. Identificar e questionar discursos que estimulam o consumismo e a construção da identidade por meio do ter e do parecer em detrimento do ser, bem como refletir sobre as implicações destes hábitos, atitudes e comportamentos nas relações humanas e apropriação da natureza e os impactos socioambientais. Buscar práticas sustentáveis nas dimensões ambientais, econômicas, culturais e sociais, bem como a conservação, preservação e restauração do meio ambiente.</p>

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
<p>AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO</p>	<p>(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p>	<p>✓ O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive</p>	<p>A habilidade implica em reconhecer, listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenham sido imprescindíveis para a sua formação, como grupos populacionais, suas inter-relações, o crescimento econômico e tecnológico etc. O aluno é, assim, introduzido em um contexto mais amplo da sociedade em que vive por meio da história de sua cidade ou região, pensando em questões tais quais: Como surgiu minha cidade? Quem a fundou e povoou? O que aconteceu? Quando?</p> <p>É importante que no trabalho com esta habilidade, os alunos possam observar os grupos populacionais que constituem a sociedade formada em sua região. Pode haver questionamentos como: Há imigrantes na minha cidade? De que país ou região do Brasil? Há afrodescendentes e indígenas? Essas pessoas vieram</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
			antes ou depois de meus pais e avós? O nome da cidade pode ser um bom ponto de partida para levantar a história local. O aluno pode pensar em por que a cidade tem esse nome: Ele homenageia alguém? É um nome de origem indígena, africana, portuguesa ou outro? A cidade tinha outro nome antes desse? Por que mudou?
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	✓ O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	<p>Esta habilidade consiste em escolher fatos coletados de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos, objetos etc.) que dizem respeito à história da cidade ou da região. Depois, deve-se registrar essas informações, em seu caderno, por exemplo. Isso exige do aluno sistematizar e organizar a informação, dando-lhe um sentido inteligível. Consultar fontes e selecionar informações são habilidades específicas da História que o aluno começou a desenvolver no 2º ano (nas habilidades EF02HI04, EF02HI05 e EF02HI09) e que, aqui, no 3º ano, aprofundam-se com a habilidade de registrar.</p> <p>Pode-se prever a pesquisa a partir da investigação do feriado local que, em geral, é a data da fundação da cidade. O aluno pode se perguntar o que aconteceu nessa data. É possível prever, também, a visita a uma biblioteca, arquivo público ou museu local para que os alunos reúnam informações sobre a história da cidade. Na ausência de instituições desse tipo, pode ser uma oportunidade para a escola iniciar um projeto de história local, com a contribuição da comunidade, e que tenha</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
			continuidade com outras gerações de alunos. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP26), (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03MA18), da Matemática; e (EF03HI03), da própria História, associadas à realização de pesquisas.
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	(EF03HI03#) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas, de migrantes e refugiados.	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	<p>Nesta habilidade, os alunos devem pesquisar eventos importantes de sua região, coletar opiniões sobre eles e comparar esses pontos de vista. Essas são habilidades que mobilizam outras, como escutar atentamente, cotejar, contrapor e julgar. Para a criança, não é uma tarefa fácil lidar com opiniões divergentes de adultos. Essa atividade fortalece o diálogo como forma de resolver conflitos e permite refletir que existem diferentes formas de entender ou explicar uma mesma situação.</p> <p>Pode-se explicitar no trabalho com a habilidade, a pesquisa de opinião sobre um tema significativo do local em que se vive como procedimento investigativo. É uma oportunidade de o professor introduzir a diferença entre palpite e argumento fundamentado, estimulando os alunos a observarem como o entrevistado apresentou sua opinião. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03LP24), (EF03LP25), (EF03LP26) e (EF35LP20), da Língua Portuguesa; (EF03MA26), (EF03MA27) e (EF03MA28), da Matemática; (EF03CI06) e (EF03CI09), da Ciências; e (EF03GE01), da Geografia,</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
			associadas à coleta, leitura, comparação e interpretação de dados, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos). E, também, com as habilidades (EF35LP17), da Língua Portuguesa; (EF03MA18), da Matemática; e (EF03HI02), da própria História, associadas à realização de pesquisas.
AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO	(EF03HI04#) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região, bem como as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	✓ Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	Esta habilidade consiste em pesquisar, reconhecer e indicar quais são os patrimônios históricos e culturais da cidade de vivência do aluno. A discussão em torno do porquê de serem considerados patrimônios implica em inferir, explicar e argumentar, baseando-se em informações culturais, sociais e políticas a respeito deles. Na elaboração do currículo, pode-se prever formas de oportunizar aos alunos conhecerem o patrimônio material da cidade, isto é, locais e edificações de referência cultural para a população (mercados, feiras, santuários, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema etc.), bem como vivenciarem o patrimônio imaterial da cidade (cantigas, festejos, produção artesanal típica etc.). Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF15AR25), da Arte; e (EF03GE02), associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
O LUGAR EM QUE VIVE	<p>(EF03HI013VP) Reconhecer a importância dos patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e a relevância que estes patrimônios materiais e imateriais possuem, no intuito de valorizar sua preservação e a importância que estes revelam sobre a história local e regional.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>	<p>✓ A valorização dos patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</p>	<p>Esta habilidade tem como foco o reconhecimento por parte do aluno da importância dos patrimônios históricos e culturais locais e regionais.</p> <p>O professor deverá abordar primeiramente no trabalho com esta habilidade, o que é um patrimônio cultural. Um patrimônio cultural pode ser prédios, ruínas, estátuas, esculturas, templos, igrejas, praças, ou até mesmo parte de uma cidade.</p> <p>Para que então possa abordar sobre a importância da valorização do mesmo. De forma que os alunos possam compreender que valorizar o patrimônio histórico significa a valorização da identidade que molda as pessoas, a identidade de uma cidade, uma região.</p> <p>Por esta razão que, preservar as paisagens, as obras de arte, as festas populares, a culinária ou qualquer outro elemento cultural de um povo, é manter a identidade desse povo.</p>
O LUGAR EM QUE VIVE	<p>(EF03HI05#) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender e reconhecendo seus significados, visando sua valorização e preservação</p>	<p>✓ A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)</p>	<p>Esta habilidade diz respeito a conhecer, coletar, compilar e selecionar informações sobre os marcos históricos da cidade de vivência do aluno: nomes de ruas, praças, monumentos, edifícios e moradias mais antigas da cidade etc. Deve-se observar que os nomes dados aos locais públicos não são aleatórios, mas têm uma razão que permite inferir seus significados. O aluno pode trazer questionamentos como: É o nome de uma personalidade nacional ou local? Uma data histórica? Um fato histórico? Um nome indígena ou africano? O nome tem alguma relação histórica com o local que recebeu essa denominação?</p> <p>É possível propor um passeio pela cidade e seus principais pontos, o que pode propiciar aos alunos a identificação dos marcos históricos e a melhor compreensão de seus significados. A atividade pode se estender para o reconhecimento de prédios</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
			públicos, o que é trabalhado na habilidade (EF03HI09). A habilidade permite, ainda, um trabalho interdisciplinar com Geografia.
O LUGAR EM QUE VIVE	(EF03HI06#) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes e a importância para a sociedade no passado e presente.	✓ A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	<p>Nesta habilidade, reforçam-se as habilidades já trabalhadas em (EF03HI04) e (EF03HI013VP), tendo agora por objeto os marcos de memória da cidade: nomes de ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc. Discutir os motivos pelos quais seus nomes foram escolhidos implica em pesquisar, inferir, explicar e argumentar.</p> <p>Pode-se prever uma pesquisa sobre nomes antigos atribuídos pelo próprio povo aos logradouros públicos: Eram nomes relacionados à topografia local? De um morador conhecido? De uma atividade comercial que acontecia ali? Esses nomes foram mantidos ou mudados? A habilidade permite ao aluno observar que há uma história local, que está registrada nos nomes e na memória de seus habitantes. Pode-se indicar e reconhecer os logradouros da cidade também por meio de fotografias e desenhos expostos em um painel.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
O LUGAR EM QUE VIVE	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	✓ A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	<p>A habilidade implica em observar e comparar dois ou mais grupos sociais da região, reconhecer que características ou qualidades se parecem entre eles ou que eles têm em comum, e quais são distintos ou únicos. A partir dessa constatação, o aluno deve descrever, isto é, fazer um detalhamento do que foi observado. Pode-se comparar o tipo de trabalho exercido na comunidade, a organização do espaço (ruas, disposição das casas etc.), a interação entre as pessoas da comunidade, a existência ou não de infraestrutura (água encanada, luz etc.) e de equipamentos eletroeletrônicos, as brincadeiras das crianças e o lazer dos adultos etc.</p> <p>Pode-se prever a visita a uma comunidade vizinha, ou a entrevista com pessoas destas comunidades, cuja formação guarde elementos culturais e históricos específicos (comunidade quilombola, colônia de imigrantes, população ribeirinha ou indígena, por exemplo). Pode-se também coletar informações sobre a comunidade escolhida na universidade local. Caberá aos professores roteirizar a visita e o trabalho investigativo dos alunos.</p> <p>Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03HI08), da própria História, especificamente no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
O LUGAR EM QUE VIVE	(EF03HI08#) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado, evidenciando as características locais.	✓ A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	<p>Esta habilidade consiste em perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza (rio, mata, animais silvestres etc.), distância entre as moradias e destas em relação a serviços (posto de saúde, mercado, banco, farmácia etc.), brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc. A habilidade de comparar esses modos de vida com o passado é mais complexa, pois requer que o professor forneça referências ao aluno ou oriente-o a buscá-las junto às pessoas mais velhas da família e da comunidade, por exemplo.</p> <p>Comparar modos de vida do presente com os do passado é uma habilidade importante para desenvolver a noção de tempo histórico. Pode-se considerar a utilização de mapas antigos da cidade, incluindo periferia e área rural, o que permite contrastar traçados de ruas, áreas ocupadas e vazias, vias de acesso para a zona rural etc. Fotografias antigas são outra fonte para comparar passado e presente. Tomando depoimentos de pessoas mais velhas, pode-se constatar que os modos de vida na cidade e no campo também mudaram ao longo do tempo, e que costumes urbanos do passado podem se assemelhar a costumes da área rural do presente. Há, aqui, oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF35LP11), da Língua Portuguesa; (EF03GE01), da Geografia; e (EF03HI07), da própria História, especificamente no que se refere à identificação de características regionais, urbanas e rurais da fala, respeitando as diversas variedades linguísticas.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	(EF03HI09#) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.), identificando suas funções e importância para o município.	✓ A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	<p>Elaborar o croqui do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios etc.), exige recorrer à memória visual e espacial e traduzi-la em uma representação gráfica. Ao identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, delegacia etc.), o aluno atribui significados e reconhece o papel desses espaços na vida e administração da cidade.</p> <p>Pode-se prever um passeio da turma pelo centro urbano para o reconhecimento de prédios públicos, hospitais, escolas etc. O registro fotográfico dos locais pode ser utilizado para o trabalho em sala de aula. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar, com as habilidades (EF03MA19), da Matemática; (EF03CI07), da Ciência; (EF03GE06) e (EF03GE07), da Geografia, associadas à compreensão e utilização da linguagem cartográfica.</p>
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	(EF03HI10#) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção, e as relações existentes em cada espaço.	✓ A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	<p>Esta habilidade consiste em distinguir espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental. Compreender a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições orientam o aluno a identificar as diferenças entre eles, assim como a compreender as razões dessa distinção.</p> <p>Pode-se utilizar fatos ou situações locais recentes – pichações em monumentos e edifícios, ocupação de escolas, manifestações públicas, lixo lançado na rua, poluição do rio etc. – para refletir e debater sobre a importância da conservação ambiental, assim como as noções de público e privado. O espaço público pode ser usado à vontade? Qual o limite da liberdade do cidadão no espaço público? Qual a diferença entre espaço público</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
			e espaço privado de acesso público (shopping center, bancos, lojas etc.)?
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	(EF03HI11#) Identificar as diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, valorizando as características de cada um, e a relevância destes para o desenvolvimento socioeconômico na cidade e região.	✓ A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	Amplia-se aqui o trabalho desenvolvido na habilidade (EF03HI08), buscando, agora, diferenciar o trabalho urbano do rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares.
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	(EF03HI014VP) Comparar as mudanças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo com o avanço da tecnologia. HABILIDADE CRIADA	✓ A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	O trabalho com a habilidade pode se dar, apresentando outros espaços e formas de trabalho no campo, como a pesca fluvial e marinha, o extrativismo mineral e madeireiro, a extração de sal marinho, a coleta de frutos nativos, a produção de cal, a reciclagem de lixo etc., comparando-os a atividades de trabalho realizadas na cidade, como no comércio, em escritórios, consultórios, na construção civil etc., e como a tecnologia mudou várias formas de trabalhar em ambos os contextos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	✓ A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	<p>A comparação requer, inicialmente, identificar que existem diversos tipos de relações de trabalho (assalariado, parceria, arrendatário, terceirizado, mão de obra familiar, posseiro, temporário) e de lazer (pescar, jogar ou assistir futebol, ir à praia etc.), e essa identificação deve ter por referência o que for mais próximo da vida do aluno. Deve-se, nesta habilidade, conhecer como eram esses aspectos no passado e em outros lugares e, a partir disso, comparar, inferir e explicar essas relações, a fim de analisar mudanças e permanências.</p> <p>Pode-se planejar a coleta de informações junto a moradores idosos, da cidade e do campo, com o objetivo de reunir dados sobre formas de trabalho e lazer no passado e em lugares diversos, incluindo o trabalho informal e o serviço doméstico, o lazer espontâneo e o lazer deliberado etc. O trabalho pode ser estendido à pesquisa em arquivos de jornais e sindicatos. Pode-se também recorrer à universidade local para pesquisas acadêmicas que tratam de formas antigas de trabalho e de lazer na cidade ou região.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO	<p>(EF03HI015VP) Analisar o uso da mão de obra de crianças e adolescentes para substituir o trabalho de adultos em atividade econômica (trabalho Infantil), enfocando a importância do combate ao mesmo.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>	<p>✓ A cidade e suas atividades: trabalho infantil</p>	<p>Esta habilidade tem como foco a compreensão por partes dos alunos sobre o que é trabalho infantil, socializando maneiras para o combate do mesmo.</p> <p>Importante iniciar o trabalho com esta habilidade conversando com sua turma sobre o que é trabalho infantil. Focando que é toda forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida. Esta idade mínima pode variar de acordo com a legislação de cada país. No Brasil, o trabalho é proibido para quem ainda não completou 16 anos, como regra geral. Quando realizado na condição de aprendiz, é permitido a partir dos 14 anos. Se for trabalho noturno, perigoso, insalubre ou atividades da lista TIP (piores formas de trabalho infantil), a proibição se estende aos 18 anos incompletos.</p> <p>Existem vários tipos de trabalho infantil. Algumas formas mais comuns de atividades são: trabalho doméstico, trabalho nos campos, trabalho nas ruas, trabalhos perigosos e insalubres, e exploração sexual – uma violência comum na qual crianças e adolescentes são utilizados para fins sexuais em troca de dinheiro.</p> <p>Vale ressaltar com seus alunos o porquê o trabalho infantil é uma grave violação dos direitos humanos, pois priva crianças e adolescentes de uma infância saudável, impedindo-os de frequentar a escola muitas vezes, de se desenvolver de maneira saudável.</p> <p>O combate ao trabalho infantil se dá de diversas formas. A principal delas é a atuação de grupos de Direitos Humanos, que buscam fiscalizar e denunciar esse tipo de exploração.</p> <p>A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estuda e fiscaliza, também, as relações de trabalho infantil ao redor do</p>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICAS
			mundo. Programas nacionais de combate ao trabalho infantil são estimulados, buscando capacitar professores e conscientizar a população da necessidade de se garantir o fim do trabalho infantil.



CIÊNCIAS – ANO 3

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artísticas culturais.	3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas	5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

<p>práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p>	<p>consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	<p>6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.</p>
<p>8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.</p>
<p>9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	<p>8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF03CI11VP) Reconhecer, identificar e listar as características de animais do cotidiano e das regiões brasileiras. HABILIDADE CRIADA	CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS <ul style="list-style-type: none">• DOMÉSTICOS• FAUNA BRASILEIRA	ANIMAIS DOMÉSTICOS Realizar um levantamento com a turma de quem tem animal de estimação. Elaborar uma TABELA relacionando os animais citados. Após esses passos, criar um GRÁFICO COLETIVO (entregue papeis colorido para cada criança) de forma que cada uma fará a sua representação (colando esse papel no gráfico indicando qual animal tem ou gostaria de ter como estimação. A partir deste levantamento dividir a sala em grupos e solicitar para que escrevam características referentes aos animais em questão. Pedir para que os estudantes socializem. Diante desse processo elaborar um MAPA CONCEITUAL elencando as colocações dos estudantes. Aproveitar o momento para questionar/intervir de acordo com a necessidade da turma. Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Matemática (EF03MA27) e Língua Portuguesa (oralidade, leitura e escrita). FAUNA BRASILEIRA: Apresentar o MAPA DO BRASIL (REGIÕES BRASILEIRAS) aos estudantes e realizar uma pesquisa coletiva (RECURSOS TECNOLÓGICOS) sobre os animais que fazem parte de cada região e os recursos que elas têm a oferecer as espécies



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>existentes por lá. Essa habilidade permite a interdisciplinaridade nas áreas específicas de Informática/Geografia. Os profissionais poderão trabalhar de forma integrada ampliando as oportunidades/exploração de recursos desenvolvendo uma aprendizagem significativa aos estudantes.</p> <p>Essa é uma oportunidade para que o estudante possa selecionar, relatar ou representar características de animais do seu convívio ou conhecidos em visitas, exposições (Zoológicos e Museus) e atividades práticas de campo (vivência e experiência).</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pêlos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS	<p>Comparar e organizar, nesta habilidade, envolve reconhecer, compreender, apreciar, categorizar e classificar grupos de animais por meio de características externas identificadas, assim como hábitos de vida e seu habitat.</p> <p>Realizar alguns questionamentos às crianças sobre o assunto a ser tratado, como:</p> <ul style="list-style-type: none">> Quem já foi ao Zoológico.> O que encontramos lá? Que tipos de animais?> Os animais possuem diferenças e semelhanças? Quais? <p>Aproveitar o momento para elaborar um MAPA CONCEITUAL de forma a organizar as ideias e colocações das crianças.</p> <p>Divida a turma em grupo e peça a eles que dialoguem sobre possíveis estratégias para classificar os animais citados no levantamento realizado anteriormente e como fariam isso. Após, socializar as possibilidades apresentadas realizando os devidos questionamentos e intervenções de forma com que as crianças cheguem à estratégia mais adequada.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>Retomar ao MAPA CONCEITUAL elaborado e realizando de forma coletiva a comparação das ideias apresentadas pelas crianças anteriormente e as que foram socializadas através dos grupos.</p> <p>Registrar as informações e organização propostas. Nesse momento aproveite para contextualizar com a turma a classificação dos animais e a sua importância. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF03CI12VP) Identificar e reconhecer a diversidade do reino animal existente (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) e o grupo ao qual pertence.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>	CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS	<p>É momento de ampliar os conhecimentos sobre o Reino Animal. Trazer para a sala de aula diversas imagens/figura do Reino Animal (Ex: Répteis/figura de um jacaré) e coloque todas juntas. Dividir a turma em grupos e pedir para que cada representante separe as imagens apresentadas de acordo com as características de cada um deles. Após, escolher um estudante como escriba e outro como ditante e os demais auxiliares.</p> <p>Através desses materiais pedir para que eles elaborem um PAINEL com as características que os animais têm em comum e justifiquem porque da escolha daqueles dos mesmos. Realize a socialização. Esse momento propicia à intervenção/questionamentos possibilitando a oralidade, a apropriação do assunto e o desenvolvimento da leitura/escrita.</p> <p>Os TEXTOS tratados poderão ser realizados através da elaboração coletivamente, em duplas e individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF03CI13VP) Identificar outros seres vivos, seus ambientes e desenvolvimento. HABILIDADE CRIADA	CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS	<p>Destaque-se que essa habilidade deve ser expandida, de maneira a considerar outros seres que se encontram em diversos ambientes (FUNGOS, BACTÉRIAS). Esse momento propicia desenvolvimento de atividades que envolvam A PESQUISA DE CAMPO (CONCRETO), a experiência da gelatina e do pão embolorado são algumas opções para esse acompanhamento investigativo e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de relatórios coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização.</p> <p>Esse momento propicia a elaboração de RELATÓRIOS que poderão ser realizados coletivamente, em duplas e/ou individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Através desse mesmo texto o professor poderá realizar intervenções em relação ao desenvolvimento das experiências e até mesmo na PRODUÇÃO DE TEXTO (GÊNERO TEXTUAL, ESTRUTURAÇÃO, PARAGRAFAÇÃO ENTRE OUTROS).</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Características Gerais dos Seres Vivos - Brasil Escola https://www.youtube.com/watch?v=HsbbidRct1c acessado em 16/10/2020.</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	(EF03CI05) Descrever e comunicar às alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS	<p>Essa habilidade propicia as diferentes fases da vida dos animais. Abordar o processo de metamorfose apresentado por alguns representantes do reino animal (insetos e anfíbios), esclarecendo de como se dá o processo do ciclo de vida desde o nascimento até à fase adulta e que todos os seres vivos possuem ciclo de vida, composto de etapas como: nascimento, crescimento, reprodução, envelhecimento e morte.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>Questionar a turma:</p> <ul style="list-style-type: none">> Se já ouviram falar do mosquito <i>Aedes aegypti</i>.> O que sabem sobre esse mosquito.> Se sabe como de dá o ciclo de reprodução. <p>A Unidade Escolar poderá convidar como parceria, os agentes da Vigilância Sanitária para realizarem orientações/explicações/apresentações sobre o <i>Aedes aegypti</i>. É importante enfatizar que este inseto é agente transmissor de vírus causadores de doenças como a Dengue, Zika, Febre Chikunguya e Febre Amarela.</p>
VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF03CI14VP) Identificar e reconhecer as interferências do homem nos aspectos socioambientais e no seu desenvolvimento.</p> <p>HABILIDADE CRIADA</p>	CARACTERÍSTICAS E DESENVOLVIMENTO DOS ANIMAIS	<p>Nessa habilidade contemplar com destaque a interferência humana nos aspectos socioambientais e no meio onde vivem. Pedir pra que as crianças observem locais próximos de suas casas, escola, trajetos se há/houve mudanças e quais foram estas e o como reflete nas questões de saúde/desenvolvimento e as consequências dessas interferências.</p> <p>Materiais Suporte Pedagógico: Vídeo: Impactos ambientais causados pelo homem https://www.youtube.com/watch?v=zKQu0QncWjA acessado em 14/10/2020.</p> <p>Esse momento propicia a oralidade, a apropriação do assunto e o desenvolvimento da escrita tratado através da elaboração de TEXTOS, MAPAS CONCEITUAL ser realizados coletivamente, em duplas e individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. Através desse mesmo texto o professor poderá realizar intervenções em relação ao tema estudado e a produção (gênero textual, estruturação, paragrafação entre outros).</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	CARACTERÍSTICAS DA TERRA	<p>Identificar, nesta habilidade, envolve observar e reconhecer as características da Terra ilustradas em diferentes representações do planeta.</p> <p>Essa habilidade está vinculada:</p> <p>>Apresentar as diversas formas de representação da terra e questionar os estudantes sobre as imagens apresentadas, as possíveis mudanças ocorridas durante os anos de como representar a Terra.</p> <p>>Utilizar RECURSOS DIGITAIS entre outros para apresentar a estrutura interna da Terra.</p> <p>>Descrever o que é a Atmosfera e sua importância e localização. Esse trabalho oportuniza a Interdisciplinaridade com as habilidades em Matemática, História e Geografia, associadas à compreensão da LINGUAGEM CARTOGRÁFICA inclusive para representação do planeta Terra e FILOSOFIA (Aristóteles e Galileu Galilei – Estudo sobre a forma do Planeta Terra).</p> <p>Materiais Suporte Pedagógico:</p> <p>Vídeo: A Forma da Terra - Descomplicando a Astronomia https://www.youtube.com/watch?v=l-t4FOCYw-s</p> <p>Vídeo: O Planeta Terra em 3D https://www.youtube.com/watch?v=FG0fTKAqZ5g&list=PLj3YEM12cjMDr_zujR-Ewy5-59pdVDAoS acessado em 14/10/2020.</p> <p>Vale ressaltar que a contextualização pode ser explicitada por meio dos valores e representações, em diferentes linguagens (tecnológicas, materiais concretos, experiências a campo vivenciadas pelas crianças entre outros), encontrados nas manifestações culturais locais e regionais que tratam da relação com o planeta.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI14VP) identificar os recursos necessários para garantir a existência de vida no Planeta Terra. HABILIDADE CRIADA	CARACTERÍSTICAS DA TERRA	Essa habilidade engloba a água como um dos recursos essenciais para a vida no Planeta Terra. > O Planeta Terra sem água; > Onde podemos encontra-la; >Água para consumo e sua distribuição no Planeta; > Estado físico da água; > Conscientização dos recursos naturais. Material Suporte Pedagógico Experiências: https://www.univates.br/ppgece/media/pdf/2017/experimentacao-uma_proposta_para_reflexao_e_melhoria_do_ensino_de_ciencias.pdf (acessado 13/10/2020). Vale ressaltar que a contextualização pode ser explicitada por meio dos valores e representações, em diferentes linguagens (tecnológicos materiais concretos, experiências a campo vivenciadas pelas crianças entre outros) . Esse momento propicia desenvolvimento de atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão . As descrições e os relatos (elaboração de RELATÓRIOS coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização. Possibilidade em relacionar de forma interdisciplinar as habilidades (EF03LP24), (EF03LP26) em Língua Portuguesa .
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI015VP) Identificar e relacionar as diferentes possibilidades que permitem a vida no Planeta Terra dos Seres Vivos e não Vivos e suas relações.	CARACTERÍSTICAS DA TERRA	A habilidade proporciona a exploração e experiência a campo, de forma investigativa através de experiências que comprovem e demonstrem a existência dos Seres Vivos e Não Vivos como atuam no contexto do Ecossistema.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	HABILIDADE CRIADA		<p>Realizar levantamento com os estudantes sobre o tema abordado realizando questionamentos considerando os conhecimentos prévios das crianças.</p> <p>Essa habilidade engloba:</p> <ul style="list-style-type: none">>Seres Vivos (animais, plantas, fungos, algas e bactérias) e Não Vivos (água, ar, solo, fogo, gases e rocha) suas características e diferenças;>Ecossistema (sua importância);>Dependência dos Seres Vivos com os elementos não vivos. <p>A contextualização poderá ser explicitada através de diferentes linguagens. Vale ressaltar a importância apresentar atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de RELATÓRIOS coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização. Possibilidade em relacionar de forma interdisciplinar as habilidades (EF03LP24), (EF03LP26) em Língua Portuguesa.</p> <p>Material Suporte Pedagógico:</p> <p>Vídeo: Vida - Descomplicando a Astronomia https://www.youtube.com/watch?v=4Xbxc2Y7RIM acessado em 15/10/2020.</p> <p>Vídeo: Adaptações dos Seres Vivos https://www.youtube.com/watch?v=W8W3eI1X1c acessado em 15/10/2020.</p> <p>Vídeo: ECOSSISTEMA: Componentes Bióticos/Abióticos e Funcionamento Geral https://www.youtube.com/watch?v=VO0z1u7YPxA&t=527s acessado 15/10/2020.</p>
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários	OBSERVAÇÃO DO CÉU	Observar, identificar e registrar, nesta habilidade, envolve reconhecer, listar, descrever e relatar, de forma sistemática,



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	(dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.		<p>os momentos nos quais é possível visualizar o Sol, a Lua, as estrelas e os planetas no céu.</p> <p>Esta habilidade possibilita relatar e representar fenômenos astronômicos visíveis e referência a procedimentos de investigação relacionados às escalas de tempo e à observação de astros no céu.</p> <p>Levantar possibilidades como:</p> <p>>O que vemos no céu de dia e de noite? Por que não conseguimos ver todos os fenômenos astronômicos ao mesmo tempo?</p> <p>Esse momento propicia a oralidade, a apropriação do assunto e o desenvolvimento da escrita tratado através da elaboração de TEXTOS e MAPA CONCEITUAL realizados coletivamente, em duplas e individuais, possibilitando a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa, Informática e Filosofia.</p> <p>Material Suporte Pedagógico:</p> <p>Vídeo: A História da Astronomia - Descomplicando a Astronomia</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=qtwtgDVzYeM</p> <p>acessado em 15/10/2020.</p>
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI016VP) Identificar e descrever como os ciclos diários e os corpos celestes são representados em diferentes culturas valorizando a construção do conhecimento científico ao longo da história humana. HABILIDADE CRIADA	OBSERVAÇÃO DO CÉU	<p>Essa habilidade destaca relatar e representar fenômenos astronômicos visíveis em diferentes períodos do dia, pela observação direta ou com o uso de recursos tecnológicos. Outras referências podem ser utilizadas a partir da cultura, investigando como são realizadas as representações ou narrativas sobre os corpos celestes, ou, ainda, relacionadas aos ciclos produtivos da vida no campo, no mar, nos rios, entre outros. A investigação de</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>como a observação dos fenômenos astronômicos eram realizados em diferentes períodos da história humana:</p> <ul style="list-style-type: none"> >Como os povos se orientavam através das estrelas, lua e do sol e os recursos utilizados; >A lua e suas fases na agricultura; >O céu como guia de conhecimento e rituais indígenas. <p>Essa habilidade permite a Interdisciplinaridade em Filosofia (Galileu Galilei).</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: A História da Astronomia - Descomplicando a Astronomia https://www.youtube.com/watch?v=gtwtgDVzYeM acessado em 15/10/2020.</p>
TERRA E UNIVERSO	<p>(EF03CI17VP) Reconhecer avanço tecnológico com instrumento de ampliação para pesquisas e conhecimentos (lunetas, telescópios, mapas entre outros) possibilitando compreensão científica sobre céu.</p> <p style="text-align: center; color: red;">HABILIDADE CRIADA</p>	OBSERVAÇÃO DO CÉU	<p>Essa habilidade traz a investigação de comparativos com os recursos disponíveis na contemporaneidade e os atuais, sendo importante para reconhecer as mudanças advindas do uso da tecnologia.</p> <p>Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Filosofia (a evolução dos estudos na Astronomia) e Informática.</p>
TERRA E UNIVERSO	<p>(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor,</p>	USOS DO SOLO	<p>Comparar, nesta habilidade, requer observar, reconhecer e classificar amostras de solo da região, explorando suas características e propriedades.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.		<p>É possível contemplar nesta habilidade a classificação de diferentes amostras de solo e reconhecer suas características. Para valorizar os procedimentos investigativos e o ambiente em que o estudante vive, podem ser propostas habilidades, como: identificar as características do solo, a partir de diferentes amostras do entorno da escola, da casa ou outros espaços, como campos, parques, estradas, jardins, as características que as compõem. O professor poderá realizar uma caminhada no entorno da escola juntamente com as crianças, a fim de recolherem algumas amostras de solo. É interessante que percorra o caminho que fará com as crianças antes, para que observe os pontos onde elas poderão recolher as amostras. Após terem recolhido amostras de solo realizar a análise enquanto à sua aparência e como o solo é sentido no tato. O ideal é coletar no mínimo 03 tipos de solo (arenoso, argiloso, humoso e calcário).</p> <p>Elaborar uma tabela considerando as amostras de solos quanto a sua aparência, sensação (tato), coloração entre outros.</p> <p>É importante trazer situações de experiência para os estudantes de forma a realizarem o aprendizado a campo. Esse momento proporciona o estudante como protagonista do seu conhecimento através de situações investigativas.</p> <p>Possibilidade em relacionar de forma interdisciplinar as habilidades em Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia;</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Experiência - Características do solo: cor, tamanho das partículas, permeabilidade e fertilidade.</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			https://www.youtube.com/watch?v=4q2fHRra93Y acessado em 15/10/2020.
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo para a agricultura e para a vida.	USOS DO SOLO	<p>Identificar, nesta habilidade, envolve reconhecer, comparar e classificar as características do solo que permitem diferenciar o seu uso.</p> <p>Esta habilidade está correlacionada à habilidade (EF03CI09). Privilegiar a investigação por meio de procedimentos relativos a conhecer diferentes possibilidades do uso do solo e reconhecer a importância de sua utilização em diferentes aspectos da vida.</p> <p>O professor poderá utilizar-se de embalagens de produtos alimentícios (previamente selecionado) como base para que os alunos as observem e relatem quais as matérias primas, ou componentes que estão ligados à plantação, agricultura entre outros. A necessidade do solo para criação e alimentação aos animais.</p> <p>É importante questionar os estudantes:</p> <ul style="list-style-type: none">>Se todo solo é possível realizar o plantio e o cultivo;>A sua importância para os seres vivos;>Se existe tipos de solo diferentes. <p>Propor para que as crianças observem e tragam em um recipiente um pouco da terra que tenham em casa, jardim, vasos, plantio de horta entre outras. A partir realizar as comparações questionando-as de quais ambientes as amostras foram retiradas associando as possíveis diferenças de cada um deles (solo).</p> <p>É possível, ainda, propor habilidades referentes a comparações entre amostras ou listas de características de solos em condições do ambiente não cultivado, com ou sem presença de vegetação, de solos com plantio ou já alterados</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			pela atuação humana. Nesse sentido, valorizar o ambiente em que o estudante vive como ponto de partida para a coleta de amostras ou de informações traz uma aproximação e significação importante para a aprendizagem. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Matemática.
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI18VP) identificar e compreender a vegetação como proteção do solo suas modificações através da atuação do homem. HABILIDADE CRIADA	USOS DO SOLO	Nesta habilidade incluir questões relacionadas às queimadas e ao desmatamento ampliando para educação ambiental e à saúde na promoção da qualidade de vida. Há, aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade em Geografia, relacionada à identificação de produtos naturais e cultivada em diferentes lugares e suas implicações nas formas de trabalho.
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI10A#) Identificar os diferentes usos do solo a partir da extração de materiais, dentre outras possibilidades.	USOS DO SOLO	Esta habilidade propõe questionamentos através de objetos e produtos que tenham como matéria prima, recursos minerais em sua produção como: >Como os objetos que fazemos uso em nosso dia a dia estão relacionados aos recursos do solo? É importante que o professor apresente elementos, instrumentos (através de materiais concretos, imagens digitais ou figuras) de diferentes objetos que fazem parte da extração de minérios (carro, ferramentas, utensílios de cozinha, eletrodomésticos entre outros). O professor poderá apresentar imagens ou materiais concretos (ex. um ímã, um pedaço de ferro, argila) e solicitar para que as crianças encontrem a relação que eles têm com os objetos apresentados anteriormente. Realize de forma coletiva um quadro destacando os materiais/recursos com os objetos



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			produzidos através destes. Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Matemática e Geografia.
TERRA E UNIVERSO	(EF03CI16VP) identificar e compreender o solo como habitat de diversos animais. HABILIDADE CRIADA	USOS DO SOLO	Esta habilidade permite atividades investigativas e observadoras partindo do meio em que está inserido. O professor poderá solicitar aos estudantes que observem ao redor da escola, casa, praças animais que constroem suas moradias no solo (ex. formigas, minhocas, cupins entre outros). A construção de um minhocário englobará também a habilidade (EF03CI10A) tendo a oportunidade de retomar e ampliá-la diante dessa experiência. Nesta experiência as crianças poderão participar desde construção e todo seu acompanhamento através de observações e registros. Esse momento propicia desenvolvimento de atividades que envolvam a pesquisa de campo (concreto), a experiência e conclusão. As descrições e os relatos (elaboração de relatórios coletivos, duplas e individuais) o desenvolvimento dessas habilidades são importantes para o ciclo de alfabetização. Ampliar essa possibilidade com as habilidades interdisciplinar (EF03LP24) , (EF03LP26) em Língua Portuguesa.
MATÉRIA E ENERGIA	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	PRODUÇÃO DE SOM	Produzir, nesta habilidade, envolve selecionar, identificar e reconhecer diferentes objetos com vistas a criar e comparar sons variados. Assim, estimulado pela investigação das razões que explicam a variação dos sons em diferentes objetos, espera-se que o aluno associe a matéria de que são feitos a essa variação. Como por exemplo, o uso de uma colher batendo em uma lata produzirá um determinado som, diferente da mesma



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
			<p>ação sendo realizada em um balde de plástico, ou até mesmo batendo duas colheres de metal uma na outra. Levar para a sala de aula materiais diversos que produzam diferentes sons. Esse é um momento que propicia a habilidade investigativa, ou seja, é essencial que as crianças experienciem as situações sendo uma aprendizagem significativa.</p> <p>Realizar o levantamento de dados com os estudantes, podendo ser elaborada uma tabela referente aos sons produzidos como alto, fraco, baixo, forte e quais materiais usados que determinaram esses sons.</p> <p>Os sons podem ser produzidos de inúmeras formas através de diferentes recursos.</p> <p>Essa habilidade proporciona a interdisciplinaridade em Arte.</p> <p>Beatboxing: termo beatbox (que, a partir do inglês, significa caixa de batida) refere-se à percussão vocal do hip-hop. Consistem na arte de reproduzir sons de bateria com a voz, boca e nariz.</p> <p>Material Suporte Pedagógico: Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=sxl7xvWkR1M acessado em 10/11/2020. Vídeo: O Que é Som? Como o Som se Propaga?/ Curiosidades https://www.youtube.com/watch?v=KCeXvwkETng acessado em 10/11/2020.</p>
MATÉRIA E ENERGIA	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do	SAÚDE AUDITIVA E VISUAL	<p>Essa habilidade aborda como reconhecer condições ambientais que são prejudiciais à saúde auditiva e visual, identificar e promover hábitos saudáveis relacionados à prevenção e manutenção da saúde individual e coletiva. Neste campo de estudo, são fundamentais para direcionar o</p>



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES BNCC	OBJETOS DE CONHECIMENTO	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
	ambiente em termos de som e luz.		foco da investigação a partir do qual estudantes desenvolverão suas atividades. O professor poderá considerar dados e estatísticas relacionadas às questões de saúde sobre a região, como, por exemplo, as enfermidades mais comuns ocasionadas pela poluição sonora ou pelo excesso de exposição dos olhos à luz solar, e quais atitudes preventivas são as mais indicadas. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Poluição Sonora - Educação Integral https://www.youtube.com/watch?v=eObm1osC9YY acessado em 10/11/2020.
MATÉRIA E ENERGIA	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	EFETOS DA LUZ NOS MATERIAIS	Experimentar e relatar, nesta habilidade, refere-se a executar um procedimento e demonstrar os resultados obtidos na interação da luz com espelhos e meios transparentes, translúcidos e opacos. Pode ser desmembrada de acordo com os procedimentos de investigação: observar a passagem ou reflexão da luz em diferentes materiais e identificar aqueles que são espelhos, transparentes, translúcidos e opacos em objetos encontrados no dia a dia. Essa habilidade propicia a interdisciplinaridade em Língua Portuguesa. O professor poderá realizar de forma coletiva o relatório através das experiências realizadas pela turma. Esse momento permite que sejam realizadas as intervenções necessárias. Material Suporte Pedagógico: Vídeo: Luz e os corpos - Meios transparentes, translúcidos e opacos - Jogo das dicas. https://www.youtube.com/watch?v=9W7VDk_gtwo acessado em 10/11/2020.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA PAULISTA
ESTADO DE SÃO PAULO
UNIDADE GESTORA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**